



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação

**UFPR
2025**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFPR 2025

**CURITIBA/PR
MARÇO DE 2026**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Reitor

Marcos Sfair Sunye

Vice-reitora

Camila Girardi Fachin

Unidade de apoio administrativo da Comissão Própria de Avaliação

Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

Roberta Antunes - administradora

Contatos da Comissão Própria de Avaliação

Rua Ubaldino do Amaral, 321, térreo - Alto da Glória - Curitiba/PR

cpa@ufpr.br - cpa.ufpr.br

Tabulação de dados

Rogério de Jesus Hultmann

Análise geral de dados, sistematização e redação

Roberta Antunes

Análises setoriais de dados

Gestores da instituição

Diagramação

Roberta Antunes

Capa: Superintendência de Comunicação

Revisão e aprovação

Membros da CPA

Lista de figuras

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	13
FIGURA 2 – DIVISÃO TRIENAL DE TEMAS PARA O CICLO 2024-2026	20
FIGURA 3 – CICLO AVALIAÇÃO-PLANEJAMENTO	26
FIGURA 4 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS APLICADAS AOS ALUNOS EM 2025 – AVALIAÇÃO DE CURSOS	37
FIGURA 5 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS APLICADAS AOS ALUNOS EM 2025 – AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS	38

Lista de quadros

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL	13
QUADRO 2 – REPRESENTAÇÃO LOCAL NA CPA	14
QUADRO 3 – PESQUISAS CONDUZIDAS PELA CPA EM 2025	21
QUADRO 4 – REUNIÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNA 2025	24
QUADRO 5 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)	28
QUADRO 6 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)	29
QUADRO 7 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2024/2 E 2025/1 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)	30
QUADRO 8 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EAD 2024/2 E 2025/1 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)	30
QUADRO 9 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 (PÚBLICO-ALVO: SERVIDORES)	31
QUADRO 10 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EDITAL 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)	34
QUADRO 11 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS	40

QUADRO 12 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – CAMPUS JANDAIA DO SUL	50
QUADRO 13 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN	52
QUADRO 14 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	53
QUADRO 15 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	55
QUADRO 16 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	57
QUADRO 17 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA	58
QUADRO 18 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	59
QUADRO 19 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	60
QUADRO 20 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	61
QUADRO 21 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE EDUCAÇÃO	63
QUADRO 22 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	64
QUADRO 23 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE TECNOLOGIA	65
QUADRO 24 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR LITORAL	66
QUADRO 25 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR PALOTINA	68

Lista de tabelas

TABELA 1 – PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024	23
TABELA 2 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 2	42
TABELA 3 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 4	44
TABELA 4 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 9	45
TABELA 5 – RESULTADOS GLOBAIS PARA O PROCESSO FORMATIVO NAS DISCIPLINAS	47

Lista de siglas

AGtic	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CECD	Coordenadoria de Estatística e Ciência de Dados
CGU	Controladoria-Geral da União
CHC	Complexo do Hospital de Clínicas
Ciai	Coordenadoria de Indicadores e Avaliação Institucional
COEx	Coordenadoria de Extensão
Coun	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EaD	Educação a Distância
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
e-MEC	Sistema de Regulação do Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POA	Programa de Orientação Acadêmica
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
Proafe	Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade
Progepe	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Prograp	Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional
P4E	Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil
SEaDIP	Superintendência de Educação a Distância e Inovações Pedagógicas

Seai	Secretaria Executiva de Avaliação Institucional
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEPE	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
Siga	Sistema de Gestão Acadêmica
Sucom	Superintendência de Comunicação
SUS	Sistema Único de Saúde
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFPR	Universidade Federal do Paraná

Sumário

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Perfil da Instituição	11
1.2 Perfil da Comissão Própria de Avaliação	12
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	16
1.4 Pesquisas de Autoavaliação Aplicadas em 2025	20
1.5 Participação dos Públicos nas Pesquisas de Autoavaliação de 2025	22
1.6 Egressos	23
1.7 Avaliação Externa	23
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	26
2.1 Instrumentos de Pesquisa	27
2.2 Plataforma de Aplicação de Pesquisas	35
2.3 Divulgação das Pesquisas e Sensibilização dos Públicos	35
2.4 Tabulação de Dados	36
2.5 Publicização e Apropriação dos Resultados	38
3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	40
3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	41
<i>3.1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão ..</i>	<i>41</i>
<i>3.1.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	<i>43</i>
<i>3.1.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	<i>45</i>
3.2 Outros Eixos	46
<i>3.2.1 Processo Formativo nas Disciplinas</i>	<i>47</i>
4 ANÁLISE CRÍTICA SETORIAL DOS RESULTADOS	49
4.1 Análises do Campus Jandaia do Sul	49
4.2 Análises do Setor de Artes, Comunicação e Design	51
4.3 Análises do Setor de Ciências Agrárias	52

4.4 Análises do Setor de Ciências Biológicas	54
4.5 Análises do Setor de Ciências da Saúde	57
4.6 Análises do Setor de Ciências da Terra	58
4.7 Análises do Setor de Ciências Exatas	59
4.8 Análise do Setor de Ciências Jurídicas	60
4.9 Análises do Setor de Ciências Sociais Aplicadas	60
4.10 Análises do Setor de Educação	62
4.11 Análises do Setor de Educação Profissional e Tecnológica	63
4.12 Análises do Setor de Tecnologia	65
4.13 Análises do Setor Litoral	66
4.14 Análises do Setor Palotina	67
4.15 Análise da Ouvidoria	70
4.16 Análise da Pró-reitoria de Extensão e Cultura	70
4.17 Análise da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional	71
4.18 Análise da Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil	73
4.19 Análise da Superintendência de Comunicação	74
4.20 Análise da Superintendência de Educação a Distância e Inovações Pedagógicas	75
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
6 REFERÊNCIAS E CONSULTAS	81

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a condução dos processos de autoavaliação institucional pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ao longo do ano de 2025. Além de descrever as etapas e metodologias empregadas, o documento expõe, de forma sintetizada, os principais resultados obtidos nas pesquisas internas e evidencia como esses achados foram interpretados, discutidos e incorporados pela comunidade e pelos gestores universitários.

Tem como finalidades: apoiar o planejamento estratégico da instituição, com ênfase no aprimoramento dos processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão; fortalecer a cultura de avaliação institucional; e fornecer subsídios qualificados para os processos de avaliação externa.

Esta é uma versão parcial do relatório, elaborada em conformidade com a Nota Técnica n.º 065/2014-INEP/DAES/CONAES, considerando-se 2025 como o segundo ano do triênio avaliativo 2024-2026.

1.1 Perfil da Instituição

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é uma autarquia de regime especial, mantida pela União, caracterizada como pessoa jurídica de direito público federal. Dispõe de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

Como Instituição de Educação Superior, tem seu cadastro detalhado no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) da seguinte forma:

- Código: 571
- Conceito Institucional (CI): 4
- Conceito Institucional EaD (CI-EaD): 3
- Índice Geral de Cursos (IGC): 5

Foi fundada em 19 de dezembro de 1912, e restaurada em 1º de abril de 1946. Tem sede em Curitiba, com presença em todo o estado do Paraná: Cerro Azul, Colombo, Jandaia do Sul, Lapa, Matinhos, Nova Tebas, Palmeira, Palotina, Paranaguá, Pontal do Paraná, Rio Negro, Terra Roxa e Toledo.

É considerada a universidade mais antiga do Brasil, e seu prédio histórico, na praça Santos Andrade, é um símbolo oficial da cidade de Curitiba, eleito por voto popular, em 1999, e sancionado pela Lei Municipal n.º 10236, de 13 de setembro de 2001.

Até novembro de 2025, a universidade contava com 5.501 servidores em seu quadro, sendo 2.586 correspondentes ao corpo docente, incluindo substitutos e visitantes, e 2.915 pertencentes ao corpo técnico-administrativo em educação. Destes, 1.605 (55%) estavam em exercício no Hospital de Clínicas, o maior hospital público, 100% SUS, do Paraná, e o terceiro maior hospital universitário federal do país, que há 64 anos se destaca pela promoção do ensino, da assistência em saúde, da pesquisa e da extensão.

A UFPR oferta 122 cursos de graduação, compreendendo os graus de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico, em diversas áreas do saber humano, de acordo com as 11 áreas gerais da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação (Cine Brasil): programas básicos; educação; artes e humanidades; ciências sociais, comunicação e informação; negócios, administração e direito; ciências naturais, matemática e estatística; computação e tecnologias da informação e comunicação; engenharia, produção e construção; agricultura, silvicultura, pesca e veterinária; saúde e bem-estar; e serviços. Na educação a distância, a UFPR oferta dois cursos de graduação: Pedagogia e Administração Pública. Em novembro de 2025, o universo de alunos matriculados era de 27.570.

Ademais, oferta um curso integrado ao ensino médio - Técnico em Petróleo e Gás - com 125 matriculados, conforme o último levantamento de 2024. O curso é voltado para o mercado de trabalho, e, além de garantir uma profissão ao estudante, é uma oportunidade de preparação para o ensino superior.

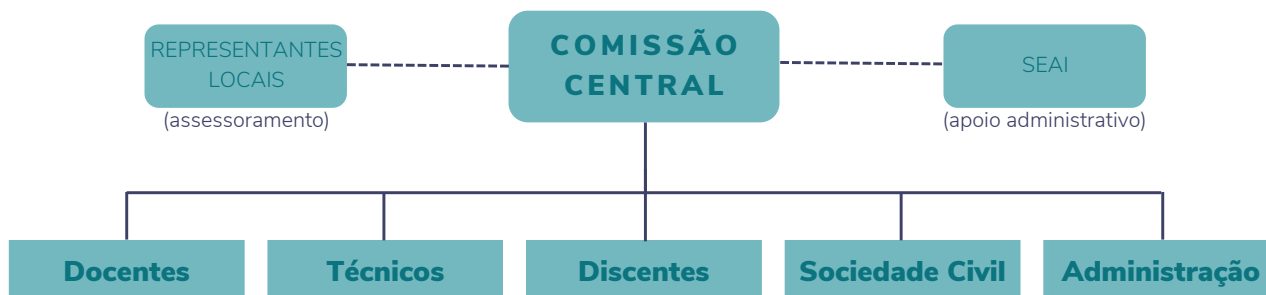
Na pós-graduação, há um total de 128 cursos de especialização e 90 programas *stricto sensu*. Até novembro de 2025, eram 5.805 alunos na *lato sensu*, 723 na residência médica e multiprofissional, 666 alunos no mestrado profissional e 2.880 no acadêmico, e 2.900 alunos no doutorado.

1.2 Perfil da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está consolidada na Universidade Federal do Paraná (UFPR) desde 2004. A última revisão de seu regimento interno data de 30 de junho de 2021 e foi aprovada pelo Conselho Universitário (Coun). Em termos de composição, além da participação de todos os segmentos da comunidade universitária - docentes, técnicos e discentes - e da sociedade civil organizada, nos termos da Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o regimento prevê a participação da administração da UFPR na composição central, a participação da administração da CPA como apoio administrativo, e a participação das

unidades acadêmicas e administrativas, como assessoramento. Todos esses elementos, ilustrados na Figura 1, garantem o caráter participativo e democrático dos debates de avaliação institucional interna na UFPR.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Fonte: CPA 2025.

Destaca-se que os membros que representam a administração da UFPR fazem parte da chamada CPA Central e têm como finalidade estreitar o relacionamento e facilitar a comunicação entre a CPA e o Gabinete da Reitoria, levando as demandas internas em termos de estrutura física, apoio em tecnologia da comunicação e informação, apoio estatístico, e outras condições necessárias ao funcionamento da CPA, respeitando a autonomia legal da Comissão.

O Quadro 1 lista os membros integrantes da CPA Central, de acordo com o segmento que representam.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL

SEGMENTO	MEMBROS
Corpo docente	Ana Lorena de Oliveira Briel José Roberto Frega
Corpo técnico-administrativo	Lucas Henrique Gonçalves Rogério de Jesus Hultmann (presidente)
Corpo discente	Lucas de Oliveira Bein 1 vaga em processo de ocupação
Sociedade Civil	Cezar Augusto de Oliveira Franco Cláudia Gruber
Administração da UFPR	Lineu Alberto Cavazani de Freitas Palmira Sevegnani

Fonte: CPA 2025.

A administração da CPA fica a cargo da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai), unidade criada especialmente para gerenciar, planejar, organizar e executar os trabalhos da CPA, sendo peça fundamental para assegurar a continuidade dos serviços, independentemente dos mandatos dos membros, e a efetividade dos processos e políticas de avaliação institucional. Até o fechamento deste relatório, a Seai contava com apenas uma integrante, do cargo de Administrador. No entanto, a CPA pretende pleitear ao Gabinete da Reitoria a reposição de uma vaga, que ocorreu em 2024 com permuta posterior.

Por fim, a participação das unidades acadêmicas e administrativas se dá pela figura do representante local de assessoramento, que deve ser compreendido como um intermediador e facilitador da comunicação entre a CPA e a unidade que representa, que pode ser um setor acadêmico, um campus avançado, uma pró-reitoria ou uma unidade administrativa equivalente. O papel do representante é trazer às reuniões as realidades e especificidades da unidade, com vistas à adequação dos instrumentos avaliativos, além de colaborar na divulgação das pesquisas e dos resultados junto aos públicos pertinentes, bem como apoiar os gestores na elaboração dos relatórios setoriais. Das 32 unidades acadêmicas e administrativas da UFPR, 28 (87,5%) possuem representantes na Comissão. São ao todo 41 servidores, sendo 20 da carreira docente e 21 da carreira de técnico-administrativo em educação. Entre os cargos dos técnicos, têm-se: administrador, assistente em administração, auxiliar de laboratório, auxiliar de nutrição e dietética, bibliotecário, enfermeiro, pedagogo, relações públicas, técnico de laboratório, técnico em assuntos educacionais, técnico em contabilidade e técnico de tecnologia da informação. O Quadro 2 lista as unidades e seus respectivos representantes.

QUADRO 2 – REPRESENTAÇÃO LOCAL NA CPA

UNIDADE	REPRESENTANTES
Campus Jandaia do Sul	Wellington Piveta Oliveira
Campus Pontal do Paraná	Harumi Otaguro
Campos Toledo	Bruna Hart Ulsenheimer Guilherme Messias de Carvalho Verff Jean Ricardo Vianna Hinkel Tatiele Estefani Schonholzer

Complexo do Hospital de Clínicas	Tatiana Brusamarello
Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade	Marcos Rogério dos Santos
Pró-reitoria de Extensão e Cultura	Lívia Priori Gonçalves
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	Fabiana Sales Fernandes
Pró-reitoria de Orçamento e Administração	Ricardo Litoles Krupa
Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil	Claudinei Turra
Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação	Anna Gabriella Tempesta
Pró-reitoria de Pós-graduação	Victor Nunes Leal Cruz e Silva
Setor de Artes, Comunicação e Design	Ayumi Nakaba Shibayama
Setor de Ciências Agrárias	Angela Cristina Ikeda Larissa Rueda Muhlmann
Setor de Ciências Biológicas	Erika Amano Katya Naliwaiko Marcelo de Meira Santos Lima Rosângela Borges Freitas
Setor de Ciências da Saúde	Eloísa Andrade de Paula Míriam Aparecida Nimtz
Setor de Ciências da Terra	Lidia Aumond Kuhn
Setor de Ciências Humanas	Márcio Renato Guimarães
Setor de Ciências Jurídicas	Vinícius Klein
Setor de Ciências Sociais Aplicadas	Sammuel Felipe Chagas de Souza
Setor de Educação	Ana Lorena de Oliveira Briel
Setor de Educação Profissional e Tecnológica	Vanessa Gonçalves Curty

Setor de Tecnologia	Raphael Fernando Scuciato Silvana Pereira Detro
Setor Litoral	Gustavo Nunes Mourão
Setor Palotina	Lucíola Thaís Baldan
Sistema de Bibliotecas	Lucas Henrique Gonçalves
Superintendência de Comunicação	João Cubas Martins
Superintendência de Logística	Ana Paula Leopoldo Lomba Katia Cristina de Brito Souza Luciney Pereira Brasilio Vanessa Peres Pierin
Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais	Fabiane Fuhr Milena Stroparo

Fonte: CPA 2025.

Os atos de designação de membros e representantes locais podem ser conferidos no portal eletrônico da CPA (acesse [aqui](#)).

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2025 foi pautado no Plano de Autoavaliação 2022-2026.

No início do ano, os membros da CPA reuniram-se para definir o calendário de reuniões ordinárias para o ano, aprovar o calendário 2025 de aplicação de pesquisas e aprovar o Plano de Ação 2025. Quanto ao calendário de aplicação de pesquisas, no que se refere às pesquisas destinadas aos estudantes de graduação, ressalta-se que as datas constam oficialmente do calendário acadêmico anual da instituição.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) iniciou 2025 sob nova gestão. Assim, já no primeiro trimestre do ano, a CPA reuniu-se com o novo Reitor, sr. Marcos Sfair Sunye, e representantes de sua equipe, com o objetivo de apresentar os membros da Comissão aos novos gestores, bem como expor brevemente o papel da autoavaliação na universidade e a metodologia de trabalho da CPA. Na ocasião, foram entregues ao Reitor a prévia do Relatório de Autoavaliação Institucional UFPR 2024 e um documento para formalizar o pedido à gestão de apoio para a continui-

dade dos processos de avaliação interna. Dentre os pontos abordados, destacam-se:

- Envolvimento dos docentes na divulgação das pesquisas de autoavaliação aos alunos, e das chefias, na divulgação aos servidores.
- Envolvimento dos gestores na apropriação dos resultados das pesquisas e utilização no planejamento interno.
- Interface com a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação, que fornece os meios informatizados e o suporte técnico para a aplicação das pesquisas.
- Interface com a Superintendência de Comunicação, para a divulgação de todo o processo de avaliação interna e criação de materiais gráficos para divulgação dos processos de avaliação, bem como de mídias eletrônicas compatíveis com as redes sociais.
- Interface com a Coordenadoria de Indicadores e Avaliação Institucional, para alimentar o Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) com as informações da CPA e para articulação com as avaliações externas.
- Interface com a Pró-reitoria de Planejamento e Dados, que, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), presta informações à CPA e analisa os resultados das pesquisas, de forma a subsidiar a Administração na implementação de ações de melhorias, além de manter a CPA no capítulo da governança nos PDIs.
- Interface com a Pró-reitoria de Planejamento e Dados, no que diz respeito à disponibilização de estatístico para realizar a tabulação das pesquisas da CPA.
- Interface com a Pró-reitoria de Planejamento e Dados, para o desenvolvimento de páginas interativas de guarda e apresentação de resultados e relatórios gerenciais, ligadas ao portal da CPA.
- Espaço anual no Conselho Universitário para apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional e pedido aos gestores de apoio nos processos de avaliação interna.
- Recriação da unidade administrativa de apoio à CPA - a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional - no organograma oficial da instituição.

Em abril de 2025, a CPA participou da sessão do Conselho Universitário (Coun), com o objetivo de apresentar oficialmente o Relatório de Autoavaliação UFPR 2024, ademais de solicitar o apoio dos dirigentes na sensibilização dos públicos para participação nas pesquisas de autoavaliação e na utilização dos resultados das pesquisas no planejamento interno institucional. A presença anual da CPA no Coun é uma forma eficaz de fomentar a cultura da autoavaliação.

Para fechar o primeiro semestre, a CPA reuniu-se extraordinariamente na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a convite do sr. Cezar Au-

gusto de Oliveira Franco, membro representante da sociedade civil, com o intuito de trocar experiências em termos de condução e operacionalização das políticas internas de avaliação institucional.

O segundo semestre foi marcado pela realização do I Encontro sobre Avaliação Institucional, evento de caráter formativo, organizado pela Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai), que reuniu, de forma remota, 50 servidores da instituição, dentre membros da CPA central, representantes locais de assessoramento e gestores da instituição. Teve como objetivos fortalecer o entendimento sobre os processos de autoavaliação, discutir boas práticas de gestão institucional e fomentar o comprometimento coletivo com a cultura avaliativa. A abertura do evento contou com a participação do Magnífico Reitor, sr. Marcos Sunye. Os palestrantes foram Roberta Antunes, administradora da Seai, e Rogério de Jesus Hultmann, presidente da CPA. A Comissão dará continuidade a esse projeto de capacitação, que será realizado anualmente, preferencialmente nos meses de outubro.

Ainda no segundo semestre, houve a aprovação pelo conselho superior da nova resolução do programa de avaliação de desempenho dos servidores técnicos administrativos em educação. A iniciativa pertence à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), porém um dos novos termos da resolução foi consequência dos debates da CPA com a comunidade interna ao longo dos últimos oito anos. A categoria dos técnicos vinha manifestando insatisfação em relação ao uso dos resultados da autoavaliação institucional na composição da nota da avaliação de desempenho individual, numa proporção de 20%. A princípio, a CPA fez diversos aprimoramentos nos instrumentos e critérios de avaliação, sempre com foco na transparência, na participação democrática e na legitimidade dos processos de autoavaliação institucional. No último ano, reforçou para a Progepe que os resultados dos processos de autoavaliação institucional medem a percepção da comunidade interna (servidores e alunos) a respeito das políticas e ações institucionais, e não é o instrumento ideal para aferir o desempenho individual ou a satisfação dos usuários acerca dos serviços dos técnicos, o que justificou a revisão da metodologia adotada até então. Assim, com a aprovação da nova resolução, os resultados da autoavaliação institucional foram suprimidos da composição da nota final da avaliação de desempenho, passando a instituição a adotar uma prática alinhada a de outras universidades e institutos federais. A nova resolução trará reflexos na autoavaliação, já que, a partir do ano que vem, os técnicos poderão avaliar a universidade com liberdade, sem receio de que isso impacte negativamente na nota da avaliação de desempenho.

Ao longo de todo o ano de 2025, a Comissão buscou pelo aprimoramen-

to de suas atividades e dos processos internos de avaliação institucional, sempre com vistas a envolver a comunidade e fomentar a cultura de autoavaliação. Por iniciativa e planejamento da CPA, bem como em decorrência da autorreflexão motivada por uma ação de auditoria interna à qual a Comissão foi submetida, diversas melhorias foram implementadas. Dentre elas, destacam-se:

- Atualização do formulário disponível no Sistema Eletrônico de Informações (SEI): esse formulário é utilizado pelos gestores para o registro da análise crítica setorial dos resultados das pesquisas de autoavaliação, requerida pela CPA via processo eletrônico. As alterações pretendem facilitar para os gestores a elaboração do relatório, e facilitar para a comunidade universitária a leitura do documento. O formulário é editável e apresenta um quadro de diagnóstico sintetizado, onde o gestor pode inserir os pontos fortes, os pontos de melhorias e as propostas de ações de melhorias para cada tema avaliado nas pesquisas. Há também espaço específico para comentários adicionais, evidências das conquistas do triênio, e diagnóstico dos desafios para o próximo triênio, quando se tratar de relatório integral.
- Criação de Base de Conhecimento no SEI para os processos da CPA que solicitam aos gestores a análise crítica setorial dos resultados das pesquisas de autoavaliação: trata-se de um documento de consulta que esclarece ao usuário sobre os trâmites do processo, as bases legais e como preencher os formulários de análise.
- Elaboração de minuta de resolução sobre a Nota Técnica n.º 065/2014-INEP/DAES/CONAES: a minuta foi encaminhada para a aprovação pelo Conselho de Planejamento e Administração. Tem como objetivo internalizar a referida Nota, aprovando diretrizes para sua validação e aplicação no âmbito da Universidade Federal do Paraná, exclusivamente em termos de envolvimento e responsabilidades dos gestores nos processos de avaliação institucional interna.
- Revisão e atualização do mapeamento de riscos, no sistema Ágatha, visto que a última revisão datava de março de 2024.
- Reformulação do mapeamento de processos: os processos de autoavaliação foram revistos, alterados e atualizados no Bizagi.
- Estabelecimento de capacitação para membros e representantes locais: a partir de 2025, a CPA promoverá capacitação aos novos membros e representantes locais de assessoramento. A capacitação dar-se-á de duas formas: encontro anual de autoavaliação, preferencialmente no mês de outubro, e curso de formação on-line, disponibilizado de acordo com as nomeações. A Seai organizou a dinâmica, os conteúdos, e os materiais para os dois formatos.

1.4 Pesquisas de Autoavaliação Aplicadas em 2025

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) contempla em suas pesquisas todas as dimensões avaliativas previstas na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Para isso, desde 2021, adota um formato fracionado, distribuindo as dimensões ao longo do triênio. Essa estratégia permite cumprir as exigências legais e, simultaneamente, atender à demanda da comunidade interna por instrumentos de autoavaliação mais enxutos.

Para o ano de 2025, foram trabalhados os eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão, que englobam as dimensões:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Responsabilidade Social da Instituição
- Políticas de Pessoal
- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira

Ressalta-se que na pesquisa de Avaliação de Cursos, por se referir ao ano acadêmico de 2024, abordou-se o eixo das Políticas Acadêmicas, que se refere às dimensões:

- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes

A divisão das dimensões avaliativas para o triênio 2024-2026 pode ser visualizada na Figura 2.

FIGURA 2 – DIVISÃO TRIENAL DE TEMAS PARA O CICLO 2024-2026

EIXOS INDICADORES	DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	2024	2025	2026
1 Planejamento e Avaliação Institucional	8 Planejamento e Avaliação			✓
2 Desenvolvimento Institucional	1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		✓	
	3 Responsabilidade Social da Instituição			
3 Políticas Acadêmicas	2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
	4 Comunicação com a Sociedade	✓		
	9 Política de Atendimento aos Discentes			
4 Políticas de Gestão	5 Políticas de Pessoal			
	6 Organização e Gestão da Instituição		✓	
	10 Sustentabilidade Financeira			
5 Infraestrutura Física	7 Infraestrutura Física			✓

Fonte: CPA 2025.

A CPA planejou a aplicação de nove pesquisas de autoavaliação para o ano de 2025. Somente uma delas – a Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu – não foi levada a termo, a pedido da Pró-reitoria de Pós-graduação, já que sua aplicação iria coincidir com o período de levantamento de dados para o censo anual realizado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O Quadro 3 resume as pesquisas aplicadas em 2025 de acordo com os públicos, os períodos de disponibilização e os temas abordados.

QUADRO 3 – PESQUISAS CONDUZIDAS PELA CPA EM 2025

PESQUISA	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PÚBLICO	OBJETIVOS
AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024 E DISCIPLINAS 2024.2	21/02/2025 a 20/03/2025	alunos de graduação e educação profissional dos cursos presenciais de 15 e 18 semanas - 2º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo; ensino, pesquisa e extensão; comunicação com a sociedade; e assistência estudantil
AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024 E DISCIPLINAS 2024.2 EAD	21/02/2025 a 20/03/2025	alunos de graduação dos cursos EaD - 2º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo, interação docente e atuação do tutor; ensino, pesquisa e extensão; comunicação com a sociedade; e assistência estudantil
AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024 E DISCIPLINAS 2024.2 MEDICINA	19/03/2025 a 02/04/2025	alunos de graduação dos cursos de 20 semanas (medicina Curitiba e Toledo) - 2º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo; ensino, pesquisa e extensão; comunicação com a sociedade; e assistência estudantil
AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2025.1	21/07/2025 a 14/08/2025	alunos de graduação e educação profissional dos cursos presenciais de 15 e 18 semanas - 1º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo
AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EAD 2025.1	21/07/2025 a 14/08/2025	alunos de graduação dos cursos EaD - 1º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo, interação docente e atuação do tutor

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS MEDICINA 2025.1	06/08/2025 a 20/08/2025	alunos de graduação dos cursos de 20 semanas (medicina Curitiba e Toledo) - 1º semestre	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025	22/09/2025 a 06/10/2025	servidores (docentes e técnicos)	avaliar a percepção dos servidores sobre: missão e PDI; responsabilidade social da instituição; políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; sustentabilidade financeira; e complexo do hospital de clínicas
AVALIAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - EDITAL 2024	27/10/2025 a 06/11/2025	alunos de graduação e educação profissional ligados à ICT e contemplados no edital de 2024	avaliar a percepção discente sobre: processo formativo e Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

Fonte: CPA 2025.

Note-se que tanto a Avaliação de Cursos e Disciplinas 2024/2 quanto a Avaliação de Disciplinas 2025/1 foram aplicadas em períodos diferenciados para os cursos com duração de 20 semanas, que é o caso dos cursos de Medicina de Curitiba e de Toledo. Ainda, cabe ressaltar que os instrumentos que avaliam cursos de graduação e disciplinas têm conteúdo adaptado para os cursos ofertados na modalidade a distância: Pedagogia e Administração Pública.

1.5 Participação dos Públicos nas Pesquisas de Autoavaliação de 2025

Até o fechamento deste relatório, o apoio estatístico da CPA havia concluído a tabulação dos resultados da Avaliação de Cursos 2024 e da Avaliação de Disciplinas 2024-2, com exceção dos cursos de Medicina, além de ter finalizado a tabulação dos dados referentes à Avaliação de Disciplinas 2025-1. Permaneceram pendentes, portanto, as tabulações dos resultados da Avaliação dos Cursos de Medicina 2024, da Avaliação Institucional 2025 e da Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica - Edital 2024. As informações correspondentes a essas pesquisas serão apresentadas no próximo relatório.

Isso posto, a Tabela 1 ilustra o índice de participação dos alunos de

graduação, com exceção dos alunos do curso de medicina, na pesquisa de Avaliação de Cursos 2024, aplicada em 2025.

TABELA 1 – PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024

PESQUISA	VÍNCULO	PÚBLICO CADASTRADO	PÚBLICO PARTICIPANTE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO
Avaliação de Cursos 2024	alunos de graduação	20,692	1245	6%

Fonte: CPA 2025.

O índice de participação de 6% na Avaliação de Cursos do ano de 2025 permaneceu o mesmo do ano anterior.

1.6 Egressos

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o acompanhamento de egressos está sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograp), que implementou o Programa Conecta-UFPR, cujo propósito é ouvir e acompanhar as trajetórias profissionais e educacionais dos ex-alunos, de forma a manter um vínculo contínuo com esses estudantes e subsidiar a elaboração de estratégias para aprimorar a qualidade da educação ofertada na instituição.

1.7 Avaliação Externa

No Brasil, as instituições e os cursos de ensino superior estão sujeitos à avaliação externa in loco conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. O objetivo é garantir a qualidade da educação superior ofertada por instituições públicas e privadas. Essas avaliações são referenciais básicos para os atos de credenciamento e credenciamento das instituições, e para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), no ano de 2025, recebeu a visita de avaliação externa in loco para a renovação do reconhecimento de 23 cursos. Todo o trâmite com o INEP e o acompanhamento das visitas são de competência da Coordenadoria de Indicadores e Avaliação Institucional (Ciai). Entretanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) faz

parte desse processo, visto que é requerida pelo INEP a prestar informações sobre as políticas, os processos, os resultados e os reflexos da avaliação interna na melhoria do ensino. Nesse sentido, a CPA participou de 23 reuniões com os avaliadores externos, conforme detalhado no Quadro 4, por ordem de data.

QUADRO 4 – REUNIÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNA 2025

DATA	SETOR	CURSO	GRAU
05/02/25	Toledo	Medicina	Bacharelado
31/03/25	Pontal	Ciências Exatas - Química	Licenciatura
02/04/25	Exatas	Matemática	Licenciatura
07/04/25	Exatas	Ciência da Computação	Bacharelado
09/04/25	Terra	Geografia	Licenciatura
09/04/25	Humanas	Letras - Português	Bacharelado
28/04/25	Litoral	Educação do Campo - Ciências da Natureza	Licenciatura
05/05/25	Humanas	Letras - Português e Japonês	Licenciatura
06/05/25	Biológicas	Ciências Biológicas	Licenciatura
08/05/25	Terra	Geologia	Bacharelado
09/06/25	Litoral	Gestão de Turismo	Tecnológico
23/06/25	Exatas	Química	Licenciatura
23/06/25	Educação	Pedagogia	Licenciatura
25/06/25	Sept	Comunicação Institucional	Tecnológico
13/08/25	Exatas	Matemática Industrial	Bacharelado
25/08/25	Humanas	Letras - Inglês	Licenciatura

27/08/25	Sept	Secretariado	Tecnológico
27/08/25	Sept	Negócios Imobiliários	Tecnológico
01/09/25	Litoral	Agroecologia	Tecnológico
02/09/25	Toledo	Enfermagem	Bacharelado
10/09/25	Saúde	Medicina	Bacharelado
10/09/25	Jandaia	Ciências Exatas - Química	Licenciatura
17/11/25	Sacod	Produção Cultural	Bacharelado

Fonte: CPA 2025.

A CPA, semestralmente, acessa os relatórios de avaliação externa por meio de processo eletrônico interno disponibilizado pela Ciai, e realiza a análise individual de cada documento. Esse procedimento permite incorporar as perspectivas dos avaliadores e implementar melhorias nos processos e atividades de autoavaliação, visando ao aperfeiçoamento contínuo para o próximo ciclo.

Especificamente com relação à dimensão 1.13 – Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa do instrumento de avaliação externa – os relatórios de 2025 demonstram que os avaliadores externos consideraram que a CPA da UFPR é autônoma, atuante e que realiza periodicamente avaliações que envolvem toda a comunidade universitária, e que as coordenações dos cursos incorporam os resultados das pesquisas de autoavaliação no planejamento de ações de melhorias. Apenas em 5 cursos o conceito alcançado nessa dimensão não foi o máximo, visto que não ficou totalmente demonstrado, na reunião dos avaliadores com os discentes, a existência do acompanhamento continuado do processo de autoavaliação periódica específico para o curso.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Este capítulo apresenta os procedimentos de autoavaliação na UFPR e as técnicas utilizadas, desde a concepção dos instrumentos de coleta até a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, indicando os atores envolvidos em cada etapa.

O objetivo é esclarecer a relação indissociável entre avaliação e planejamento, evidenciando um processo contínuo e cíclico. Conforme ilustrado na Figura 3, a autoavaliação fornece subsídios essenciais para o planejamento, que, por sua vez, orienta novas ações e decisões, retroalimentando o ciclo e promovendo a melhoria contínua.

FIGURA 3 – CICLO AVALIAÇÃO-PLANEJAMENTO



Fonte: CPA 2025.

2.1 Instrumentos de Pesquisa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 2025, utilizou formulários eletrônicos para levantar dados sobre a percepção da comunidade universitária acerca das políticas e programas institucionais.

A construção dos instrumentos avaliativos segue as diretrizes internas estabelecidas pela Portaria 6/2024-CPA, na qual, entre outros pontos: preza pela objetividade, evitando-se questionários extensos; apresenta perguntas ou conjuntos de perguntas não obrigatórios; estrutura os questionários em um ou mais conjuntos de afirmativas em que o respondente assinala seu grau de concordância com a sentença, na escala de resposta de três pontos (concordo, discordo e desconheço); permite questões dicotômicas, com ou sem perguntas seguintes condicionadas; e permite a inclusão de questões dissertativas.

O conteúdo de cada questionário avaliativo, que varia de acordo com o público-alvo, é elaborado, previamente, pela Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, com base: nas pesquisas anteriores, nos instrumentos de avaliação externa, nas metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, nas sugestões da comunidade interna recebidas pelos diferentes canais de comunicação da CPA, e nas sugestões feitas pelos respondentes nas perguntas dissertativas das pesquisas anteriores.

As prévias são submetidas à análise e aprovação dos membros da CPA Central nas reuniões ordinárias. Alguns desses questionários são, ainda, discutidos em reuniões com o colegiado maior da CPA, que engloba os representantes locais de assessoramento. Em 2025, outros atores foram convidados a participar da revisão dos questionários, a exemplo da Superintendência do Complexo do Hospital de Clínicas, da Superintendência de Inovação Pedagógica e Educação a Distância e da Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica.

Os próximos Quadros, de 5 a 10, replicam o conteúdo dos questionários de autoavaliação disponibilizados à comunidade interna durante o ano de 2025, conforme o tipo de pesquisa e o público-alvo.

QUADRO 5 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- O projeto pedagógico do curso promove a interdisciplinaridade, ou seja, o diálogo entre as disciplinas, favorecendo ao aluno novas percepções dos conteúdos.
- A organização do curso possibilita a formação plural (acadêmica, profissional e cidadã) do aluno.
- A organização do curso favorece a articulação entre teorias estudadas e atividades práticas para o aprendizado profissional.
- A flexibilidade curricular do curso promove autonomia ao estudante ao permitir a personalização do ensino. *O aluno escolhe as disciplinas (optativas, seletivas e transversais), as atividades extracurriculares e as demais opções formativas que quer cursar.
- São efetivas as ações pedagógicas que fortalecem a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão para o curso.
- O curso oferta atividades de pesquisa* que ampliam a formação do aluno. *Iniciação científica, grupo de pesquisa, acesso a conteúdos de pesquisas de ponta, projeto de pesquisa para estudante bolsista ou voluntário, produção e publicação científica etc.
- O curso oferta atividades de extensão* adequadas à formação do aluno. *Projeto de extensão para estudante bolsista ou voluntário, cursos e eventos de extensão etc.
- O curso oferta diversas atividades formativas complementares* à formação do aluno. *Disciplinas transversais, cursos, eventos, feiras, congressos etc.
- As normativas de estágio curricular estão implantadas na instituição, são claras e atendem aos propósitos de formação geral e específica do aluno.
- Na UFPR, as ações de cooperação internacional, políticas linguísticas e mobilidade acadêmica/intercâmbio nacional e internacional contribuem para o processo de produção do conhecimento e ampliação das experiências dos estudantes de graduação.
- Há efetividade nas ações e políticas da UFPR que visam dirimir a evasão e o abandono nos cursos de graduação.

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Os canais de comunicação utilizados na UFPR possibilitam a visibilidade das políticas e ações institucionais, interna e externamente.
- A estratégia de comunicação institucional garante o acompanhamento da imagem pública da instituição perante a sociedade.
- As informações divulgadas no Portal da UFPR são objetivas e atualizadas, apresentando aspectos institucionais e acadêmicos relevantes.
- O Portal do Curso é uma ferramenta eficiente de informação para a comunidade estudantil.
- As normas acadêmicas (Resoluções, Portarias, Normativas, Editais, Manual para Estudantes etc.) são divulgadas pela instituição e estão acessíveis aos estudantes.
- A Ouvidoria Geral atende adequadamente às manifestações que lhe são requeridas e é efetiva no encaminhamento e acompanhamento das demandas dos estudantes.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- A instituição oferta atendimento pedagógico e psicossocial suficiente, efetivo e adequado às demandas da comunidade estudantil.
- Os programas de apoio à permanência estudantil* ofertados na UFPR geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos. *Probem, Inclusão Digital, Bolsa Permanência Mec, Apoio à Apresentação de Trabalhos, Tutoria entre Pares, Promisaes, Apoio a Eventos Estudantis e Programa Retorno à Aldeia.
- Os serviços institucionais de acolhimento e orientação às vítimas de discriminação, assédio e/ou violência são efetivos e geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos.
- O apoio institucional aos estudantes com deficiências e transtornos neurológicos garante a inclusão, e é visível a melhora no aprendizado.
- O apoio de tradutores e intérpretes de linguagem de sinais aos estudantes surdos garante a acessibilidade no aprendizado.

Questão dissertativa:

- Espaço aberto para comentário (opcional).

Fonte: CPA 2025.

QUADRO 6 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- O curso promove a interdisciplinaridade, ou seja, o diálogo entre as disciplinas, favorecendo novas percepções dos conteúdos.
- O curso possibilita a formação plural: acadêmica, profissional e cidadã.
- O curso relaciona a teoria com a prática.
- O curso é flexível pois permite ao estudante escolher disciplinas optativas, disciplinas eletivas, atividades extracurriculares, ou demais opções formativas.
- No curso, há explicação sobre como usar o ambiente virtual de aprendizagem “UFPR Virtual” para estudar a distância.
- O curso promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- O curso oferta atividades de pesquisa* que ampliam a formação do aluno. *Iniciação científica, grupo de pesquisa, acesso a conteúdos de pesquisas de ponta, projeto de pesquisa para estudante bolsista ou voluntário, produção e publicação científica etc.
- O curso oferta atividades de extensão* adequadas à formação do aluno. *Projeto de extensão para estudante bolsista ou voluntário, cursos e eventos de extensão etc.
- O curso oferta diversas atividades formativas complementares* à formação do aluno. *Disciplinas transversais, cursos, eventos, feiras, congressos etc.
- O estágio curricular promove a formação do estudante.
- O curso promove e/ou divulga programas de mobilidade e intercâmbios, nacionais e internacionais.

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Os canais de comunicação utilizados na UFPR possibilitam a visibilidade das políticas e ações institucionais, interna e externamente.
- A estratégia de comunicação institucional garante o acompanhamento da imagem pública da instituição perante a sociedade.
- As informações divulgadas no Portal da UFPR são objetivas e atualizadas, apresentando aspectos institucionais e acadêmicos relevantes.
- O Portal do Curso é uma ferramenta eficiente de informação para a comunidade estudantil.
- As normas acadêmicas (Resoluções, Portarias, Normativas, Editais, Manual para Estudantes etc.) são divulgadas pela instituição e estão acessíveis aos estudantes.
- A Ouvidoria Geral atende adequadamente às manifestações que lhe são requeridas e é efetiva no encaminhamento e acompanhamento das demandas dos estudantes.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- A instituição oferta atendimento pedagógico e psicossocial suficiente, efetivo e adequado às demandas da comunidade estudantil.
- Os programas de apoio à permanência estudantil* ofertados na UFPR geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos. *Probem, Inclusão Digital, Bolsa Permanência Mec, Apoio à Apresentação de Trabalhos, Tutoria entre Pares, Promisões, Apoio a Eventos Estudantis e Programa Retorno à Aldeia.
- Os serviços institucionais de acolhimento e orientação às vítimas de discriminação, assédio e/ou violência são efetivos e geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos.
- O apoio institucional aos estudantes com deficiências e transtornos neurológicos garante a inclusão, e é visível a melhora no aprendizado.
- O apoio de tradutores e intérpretes de linguagem de sinais aos estudantes surdos garante a acessibilidade no aprendizado.

Questão dissertativa:

- Espaço aberto para comentário (opcional).

Fonte: CPA 2025.

QUADRO 7 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2024/2 E 2025/1 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

- . O plano de ensino da disciplina (objetivos, conteúdos, metodologias de ensino e de avaliação, e bibliografia) foi disponibilizado no início da oferta.
- . O plano da disciplina foi cumprido e, quando necessário, adaptado ao perfil da turma.
- . A carga horária proposta para esta disciplina foi adequada aos elementos do plano de ensino.
- . O conteúdo abordado é atual, coerente e articulado com o mercado de trabalho.
- . As metodologias de ensino corresponderam aos propósitos do plano de ensino.
- . As correções das atividades e as devolutivas sobre as avaliações contribuíram no processo de aprendizagem.
- . As formas de avaliação da aprendizagem foram compatíveis com os objetivos do plano de ensino, e contribuíram para a minha formação e autonomia.
- . O material didático sugerido para a disciplina teve coerência com o conteúdo programático do plano de ensino e ofereceu condições adequadas para o estudo e a aprendizagem.

Questão dicotômica de sim ou não, com pergunta seguinte condicionada:

- . Esta disciplina teve carga horária na modalidade a distância, nos termos da Resolução n.º 72/10-Cepe. Para conhecer a Resolução n.º 72/10-Cepe, acesse: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_cepe_29102010-497.pdf.
- . Houve interação regular do docente com o estudante no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de acordo com as necessidades didáticas da disciplina.

Fonte: CPA 2025.

QUADRO 8 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EAD 2024/2 E 2025/1 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

- . O guia da disciplina foi disponibilizado no início da oferta e apresentou informações básicas do plano da disciplina e instruções sobre como cursá-la.
- . As metodologias de ensino corresponderam aos propósitos do plano.
- . As formas de avaliação da aprendizagem foram compatíveis com os objetivos do plano, e contribuíram para a minha formação e autonomia.
- . A carga horária proposta para esta disciplina foi compatível com os objetivos do plano.
- . O conteúdo foi apresentado com linguagem adequada e exemplos atuais e contextualizados para promoção da aprendizagem.
- . O plano da disciplina foi cumprido e, quando necessário, adaptado ao perfil da turma.
- . As correções das atividades e as devolutivas sobre as avaliações contribuíram no processo de aprendizagem.
- . Houve o fomento do raciocínio crítico com base em literatura atualizada e o acesso a conteúdos de pesquisa, grupos de estudos ou publicações.
- . O material didático sugerido teve coerência teórica e ofereceu condições adequadas para o estudo e a aprendizagem.
- . O material didático disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tinha linguagem adequada, acessível e inclusiva.
- . Houve interação regular do docente com o estudante no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de acordo com as necessidades didáticas da disciplina.
- . O apoio e a orientação adequados e constantes de tutoria possibilitaram o bom aproveitamento da disciplina.
- . O suporte de tutoria foi importante para promover a interação e manter a qualidade no relacionamento com os estudantes.
- . As atividades e leituras complementares sugeridas pela tutoria auxiliaram a formação.

Fonte: CPA 2025.

QUADRO 9 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 (PÚBLICO-ALVO: SERVIDORES)

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- A missão* da UFPR é coerente com as necessidades locais e regionais. Nota de rodapé: *Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável.
- Percebe-se que a sociedade reconhece a relevância da UFPR na construção de uma sociedade inclusiva, equânime e solidária, reflexo de sua missão* e valores**. Notas de rodapé: *Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável. **Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão; Valorização da Ciência; Ética Pública e Institucional; Criatividade e Inovação; Desenvolvimento Institucional e Social; Cidadania e Inclusão; Sustentabilidade; Projeção e Integração Internacional.
- Enquanto servidor (docente ou técnico), tenho familiaridade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* da UFPR. Nota de rodapé: *<https://proplad.ufpr.br/pdi-ufpr/>.
- Percebo o envolvimento de diversos atores da unidade em que atuo na construção e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2022-2026 estão alinhados à missão* e visão** da instituição. Notas de rodapé: *Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável. **Consolidar e ampliar a condição de Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, abrigando iniciativas científicas e culturais voltadas para a promoção da cidadania e da soberania nacional.
- Há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Há coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão.
- As ações de diversidade e inclusão na universidade condizem com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- As ações voltadas à memória, ao patrimônio cultural e à produção artística na universidade estão de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- As ações de preservação do meio-ambiente e de desenvolvimento sustentável na universidade estão em sintonia com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- O planejamento interno setorial, com metas e atividades claramente definidas, está alinhado aos objetivos estratégicos e módulos de ação traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na UFPR em geral ou em alguma situação específica. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- As ações de inclusão e diversidade social são efetivas na instituição*. Nota de rodapé: *Criação de ambiente que favoreça o acesso e a permanência do indivíduo na instituição, criação de espaços de diálogo, combate ao preconceito e capacitação de pessoal técnico e docente. Conheça: <https://proafe.ufpr.br/>.
- Estão implantadas iniciativas institucionais e/ou setoriais que promovem a proteção ambiental, como a correta separação de lixo, a destinação responsável de resíduos, o aproveitamento de recursos naturais, o tratamento de efluentes, e/ou outras iniciativas.
- Os projetos institucionais e/ou setoriais de incentivo ao uso consciente de água, energia elétrica e suprimentos (materiais de expediente, laboratoriais, limpeza e higienização, proteção e segurança etc.) são eficazes.
- O planejamento setorial, com o apoio da administração central da UFPR, considera a necessidade de adaptações físicas para a melhoria da acessibilidade nos ambientes internos e nos campi.
- A universidade contribui efetivamente com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e profissional do país.
- São notórios os programas e projetos de extensão, bem como projetos institucionais que colaboram com o desenvolvimento econômico e social da região.
- A universidade promove cursos e programas de formação inicial e continuada de docentes para a educação básica.
- São visíveis as ações que fortalecem e preservam a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da instituição.
- A relação da UFPR com os setores público e privado, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas são suficientes e cooperam para o desenvolvimento institucional.

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre responsabilidade social na UFPR em geral ou em alguma situação específica. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

POLÍTICAS DE PESSOAL

- As necessidades institucionais de pessoal estão bem dimensionadas e o quadro é adequado às demandas da minha unidade de lotação.
- O processo de movimentação interna é objetivo e transparente, permitindo a adaptação e acolhimento dos servidores, consideradas suas habilidades e conhecimentos, para a melhor ocupação das vagas.
- Os procedimentos para mobilidade de pessoal (redistribuição, colaboração técnica, exercício provisório, requisição, cessão e remoção) estão claros na instituição.
- Os gestores respeitam as descrições legais dos diversos cargos técnico-administrativos em educação e alinham as metas institucionais às responsabilidades dos cargos.
- Os servidores técnico-administrativos participam do levantamento e definição das necessidades de capacitação e qualificação para a elaboração anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da unidade.
- A instituição incentiva e propicia o aperfeiçoamento profissional e cidadão e a formação continuada dos servidores docentes e técnicos.
- As normativas legais e institucionais estão claras e orientam os servidores no que se refere à obtenção de auxílios financeiros e licenças para desenvolvimento profissional.
- O processo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos é transparente e organizado, e os resultados orientam os gestores na busca de soluções para a melhoria do desempenho das unidades.
- As ações de promoção da saúde e qualidade de vida (acompanhamento, prevenção e assistência) são adequadas às necessidades institucionais.
- As ações de prevenção e promoção da segurança no trabalho, incluindo a fiscalização das condições de trabalho físicas e do ambiente, são efetivas na UFPR.

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre as políticas de pessoal na UFPR em geral ou em alguma situação específica. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- O funcionamento dos colegiados de curso, plenárias departamentais, conselhos setoriais e conselhos superiores é transparente, autônomo e com representatividade de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- As decisões e documentações resultantes das sessões dos colegiados, plenárias e conselhos são apropriadas pela comunidade interna e guiam os processos de gestão institucional.
- As atribuições e competências de cada unidade organizacional estão claras e organizadas em regimentos, e refletem a realidade da área.
- São aplicados mecanismos* efetivos de desburocratização e racionalização dos serviços, visando à otimização do trabalho e à agilidade no atendimento aos públicos. Nota de rodapé: *mapeamento de processos, detalhamento de procedimentos operacionais padrão e mapeamento dos eventos de risco.
- Os gestores acadêmicos e administrativos (pró-reitores, diretores, chefias, coordenadores, superintendentes e equivalentes) estão adequadamente capacitados pela instituição para assumirem suas funções.
- As unidades gestoras conduzem a organização do teletrabalho de forma adequada, levando em consideração os objetivos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- A instituição acolhe e apoia aqueles que sofrem qualquer forma de violência* dentro do ambiente da universidade. Nota de rodapé: *Conheça: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2025/05/RESOLUCAO-No-11-25-COUN.pdf>.
- São visíveis os movimentos de incentivo à inovação tecnológica por meio de parcerias.
- Enquanto servidor (docente ou técnico) lotado em campus/setor fora da sede, observo o diálogo entre a administração central e o campus/setor para garantir a integração e a implantação de projetos de desenvolvimento institucional que consolidam e valorizam esses espaços.
- O apoio em tecnologias de informação e comunicação para as atividades de gestão acadêmica e administrativa é adequado à demanda institucional.
- A instituição dá suporte à comunidade interna nas demandas de proteção do conhecimento, transferência de tecnologia e negociação da propriedade intelectual.
- A cultura empreendedora e de incubação de empresas é disseminada para toda a comunidade universitária.
- São organizadas e transparentes as políticas e normativas de gestão de patrimônio.

- São organizadas e transparentes as políticas e normativas de gestão de suprimentos/materiais de consumo*. Nota de rodapé: *planejamento, compras, estocagem e distribuição de gêneros de alimentação, material de expediente, de informática, acondicionamento e embalagem, copa e cozinha, limpeza e higienização, elétrico e eletrônico, proteção e segurança, áudio, vídeo e foto, hospitalar, laboratorial, sinalização visual e outros.
- Há transparência na gestão e no planejamento da força de trabalho terceirizada.

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre a organização e gestão institucional na UFPR em geral ou em alguma situação específica. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- As políticas de controle orçamentário e de alocação de recursos refletem o planejamento institucional.
- As políticas de captação e alocação de recursos são transparentes e amplamente disseminadas na instituição.
- A formalização de parcerias com captação de recursos externos e financiamentos produzem resultados efetivos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- As fundações gerenciam de forma transparente os recursos que recebem, provenientes de captação externa.
- A transparência no gerenciamento das licitações e contratações para aquisições de materiais e serviços é prática da instituição.

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre a sustentabilidade financeira na UFPR em geral ou em alguma situação específica. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS (CHC-UFPR/EBSERH)

- A missão* do Complexo do Hospital de Clínicas (CHC-UFPR/Ebserh) é coerente com as necessidades locais e regionais. Nota de rodapé: *Ser referência de excelência na formação de profissionais de saúde, na atenção à saúde, na inovação tecnológica e sustentabilidade, atendendo com inserção e integração na rede de serviços em saúde e nas necessidades da população.
- Percebe-se que a sociedade reconhece a relevância e excelência do Complexo do Hospital de Clínicas na rede de serviços em saúde, reflexo de sua missão* e valores**. Notas de rodapé: *Ser referência de excelência na formação de profissionais de saúde, na atenção à saúde, na inovação tecnológica e sustentabilidade, atendendo com inserção e integração na rede de serviços em saúde e nas necessidades da população. **Comportamento ético; Compromisso com o Ensino e Pesquisa; Gestão participativa e Sustentável; Humanização; Qualidade; Segurança.
- Enquanto servidor (docente ou técnico) em exercício no Complexo do Hospital de Clínicas, estou familiarizado com o Plano Diretor Estratégico (PDE)*. Nota de rodapé: *<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/governanca/gestao-estrategica/plano-diretor-estrategico-2021-2023>.
- O planejamento interno da minha unidade/setor/divisão/gerência, com metas e atividades claramente definidas, está alinhado aos objetivos estratégicos e indicadores traçados no Plano Diretor Estratégico (PDE).
- O Complexo do Hospital de Clínicas promove um ambiente de respeito e acolhimento à diversidade.
- Os ambientes de trabalho do Complexo do Hospital de Clínicas são adaptados para receber profissionais PCD (pessoa com deficiência).
- A política de Gestão de Resíduos do Complexo do Hospital de Clínicas é efetiva e contempla treinamentos e cursos para os profissionais, referentes ao descarte correto de resíduos.
- No Complexo do Hospital de Clínicas, é incentivado o uso consciente de água, energia elétrica e suprimentos (materiais de expediente, hospitalares, laboratoriais, de imagem, limpeza e higienização, proteção e segurança etc.).
- A gestão do Complexo do Hospital de Clínicas está aberta às sugestões de cursos e treinamentos por parte dos profissionais, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC).
- As políticas de movimentação interna no Complexo do Hospital de Clínicas são amplamente divulgadas nos meios de comunicação internos.
- São visíveis no Complexo do Hospital de Clínicas a promoção da valorização profissional e a melhora do clima organizacional por meio de estratégias de acolhimento, práticas integrativas e ações de cuidado e promoção da saúde.
- O Complexo do Hospital de Clínicas oferece condições adequadas para a articulação entre teoria e prática no processo formativo de estudantes de graduação e pós-graduação.
- É visível a implantação de ações inovadoras de gestão pública no Complexo do Hospital de Clínicas, bem como a capacidade institucional em gestão hospitalar.
- Há investimento em novas tecnologias de informação, a exemplo da implantação do AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários, do Aplicativo da Lista de Espera Cirúrgica (LEC) e do Sistema Regula +.
- Os investimentos no parque tecnológico, a exemplo dos exames por imagem, novos monitores para painéis e novos computadores, promovem o desenvolvimento institucional.

- A política de gestão da qualidade e segurança do paciente no Complexo do Hospital de Clínicas está consolidada e percebe-se a adesão, de modo geral, dos profissionais aos protocolos (identificação do paciente, uso seguro de medicamentos, prevenção de quedas, prevenção de lesões por pressão, cirurgia segura e higienização de mãos).
- É perceptível a adesão, de modo geral, dos profissionais do Complexo do Hospital de Clínicas às medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência e à saúde.
- O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade está consolidado no Complexo do Hospital de Clínicas e promove e incentiva a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados nas áreas gerenciais, de ensino e extensão, assistência à saúde, pesquisa e inovação, e de suporte.
- As políticas de controle orçamentário e de alocação de recursos refletem o planejamento institucional.
- Os processos de compras e contratações no Complexo do Hospital de Clínicas estão em constante aprimoramento, com foco no abastecimento sustentável.

Questão dissertativa:

- Se desejar, indique suas percepções sobre as políticas do Complexo do Hospital de Clínicas em seu papel como um hospital-escola. Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

Fonte: CPA 2025.

QUADRO 10 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EDITAL 2024 (PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

Questão com escala “Início, Meio, Fim”:

- Se considerarmos o tempo regular do seu curso de graduação em 3 partes iguais, em qual delas você está?

Questão com escala “De forma voluntária, Parte dos meses com bolsa, Todos os meses com bolsa”:

- Durante o período em que esteve vinculado à ICT (edital 2024), você participou do Programa:

Questões com escala “Concordo, Discordo, Desconheço”:

- O programa de ICT contribui para que o aluno desenvolva o pensamento científico e a criatividade.
- O programa proporciona conhecimento sobre métodos e técnicas de pesquisa com os quais dificilmente o aluno teria contato no curso de graduação/educação profissional.
- Participar do programa contribui na melhoria do conhecimento acadêmico do estudante.
- O programa proporciona ao aluno maior confiança na resolução de problemas no curso ou no trabalho.
- A participação no programa de ICT amplia as expectativas profissionais (acesso ao mercado de trabalho) e acadêmicas (acesso à pós-graduação) do aluno.
- O objetivo e as metas do plano de trabalho propostos foram alcançados.
- A orientação acadêmica recebida no programa foi suficiente e adequada.
- A interação e integração com outros docentes da UFPR durante o programa são importantes para o alcance dos objetivos de pesquisa.
- A interação e integração com outros discentes da UFPR durante o programa são importantes para o alcance dos objetivos de pesquisa.
- O contato com outros profissionais da UFPR oportunizado durante a ICT é importante para troca de informações, conhecimentos e experiências.
- O contato com discentes, docentes e outros profissionais externos à UFPR durante o programa é importante para a carreira do aluno, pois propicia a troca de conhecimentos e experiências e amplia a rede de relacionamentos.
- Houve efetividade do calendário proposto para o programa de ICT.
- Os módulos no sistema para submissão de Relatório Final e de Inscrição na SIEPE são acessíveis e intuitivos.
- As informações, normativas e orientações sobre o programa são claras e acessíveis*. Nota de rodapé: *Considere o Termo de Compromisso, o Caderno de Normas do Programa ou o site do Programa, bem como as comunicações por e-mail.
- As normas e orientações para o recebimento de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica são claras e acessíveis.
- As atividades da SIEPE contribuem para a formação e o crescimento científico do estudante.
- Participar da SIEPE ajuda o aluno a desenvolver habilidades para a comunicação científica.
- As informações sobre as pesquisas em andamento na UFPR são devidamente divulgadas.
- As informações e os resultados das pesquisas publicadas pela UFPR são devidamente divulgados.

Questão dissertativa:

- Se desejar, deixe aqui suas considerações sobre quaisquer dos temas abordados nesta pesquisa, como, por exemplo, ideias que auxiliariam na manutenção ou aperfeiçoamento dos programas. Nota de rodapé: Lembre-se de não fornecer dados pessoais ou informações que permitam a sua identificação.

Fonte: CPA 2025.

2.2 Plataforma de Aplicação de Pesquisas

Desde o segundo semestre de 2022, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza suas pesquisas de autoavaliação por meio da ferramenta institucional Formulários UFPR, desenvolvida e gerida tecnicamente pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGtic), com acesso disponibilizado aos públicos internos via intranet.

O Formulários UFPR é integrado ao banco de dados da universidade, o que assegura maior confiabilidade na validação das pesquisas. Ao efetuar login com e-mail institucional (@ufpr) e senha, o sistema identifica se o usuário pertence à comunidade interna, direcionando-o automaticamente aos questionários específicos para seu perfil (servidor ou estudante). Além disso, na consolidação dos resultados, a ferramenta reconhece o setor ou curso vinculado ao usuário, permitindo a segmentação dos dados por áreas de interesse. Todo o processo é conduzido garantindo a anonimidade dos respondentes.

A ferramenta ainda demanda melhorias, que serão pleiteadas pela CPA nos próximos anos, como: inclusão de questões matriciais, emissão de comprovantes de participação, adaptação do sistema para acesso por celular, e acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

No âmbito operacional, cabe à Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai) cadastrar perguntas e questionários, bem como criar as pesquisas no Formulários UFPR. À AGtic compete preparar o sistema, disponibilizar a pesquisa no período estipulado pela CPA, monitorar seu andamento e oferecer suporte técnico aos usuários que apresentarem dificuldades ou problemas de acesso.

2.3 Divulgação das Pesquisas e Sensibilização dos Públicos

As pesquisas de autoavaliação são disponibilizadas aos públicos no portal de sistemas da instituição por três formas distintas: pelo ícone do Formulários UFPR, pela caixa de mensagem exibida após o login ou pelo banner rotativo na página inicial. Além disso, para pesquisas destinadas a servidores, uma caixa de mensagem também é exibida ao acessar o SEI –

Sistema Eletrônico de Informações. Em qualquer uma dessas opções, o usuário é direcionado diretamente à pesquisa, garantindo que todos os públicos tenham conhecimento, em algum momento, das avaliações em andamento.

De forma ampliada, a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai) é responsável pelos procedimentos de divulgação das pesquisas aos públicos-alvo durante todo o período de aplicação. Essa divulgação ocorre tanto por canais próprios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto por canais institucionais, mediante solicitação.

Canais próprios da CPA:

- Portal eletrônico da CPA, com publicação de notícias e banner rotativo contendo link para acesso à pesquisa;
- Instagram da CPA, com postagens frequentes;
- E-mail institucional da Seai, utilizado para envio de mala direta digital.

Capilarização da divulgação:

- Solicitação à Superintendência de Comunicação (Sucom), via e-mail, para veiculação de notícias no portal e redes sociais da UFPR;
- Solicitação às direções das unidades administrativas e acadêmicas, via processo eletrônico, para (i) publicação de notícias nos portais e redes sociais das unidades (pró-reitorias, setores e cursos) e (ii) divulgação ampla aos coordenadores de curso, chefias, docentes, técnicos e discentes.

As unidades administrativas e acadêmicas utilizam seus canais internos de comunicação para atingir diretamente seus públicos: processos eletrônicos, grupos de WhatsApp, informativos digitais, entre outros, podendo incluir também a impressão e afixação de cartazes em locais de grande circulação.

A sensibilização dos públicos ocorre, igualmente, de forma capilarizada. Pela proximidade, espera-se que chefias imediatas, no caso de pesquisas destinadas a servidores, e professores, se as pesquisas forem destinadas a alunos, incentivem a participação. Inclusive, solicita-se que os docentes reservem um momento em sala de aula para que os alunos respondam à avaliação.

2.4 Tabulação de Dados

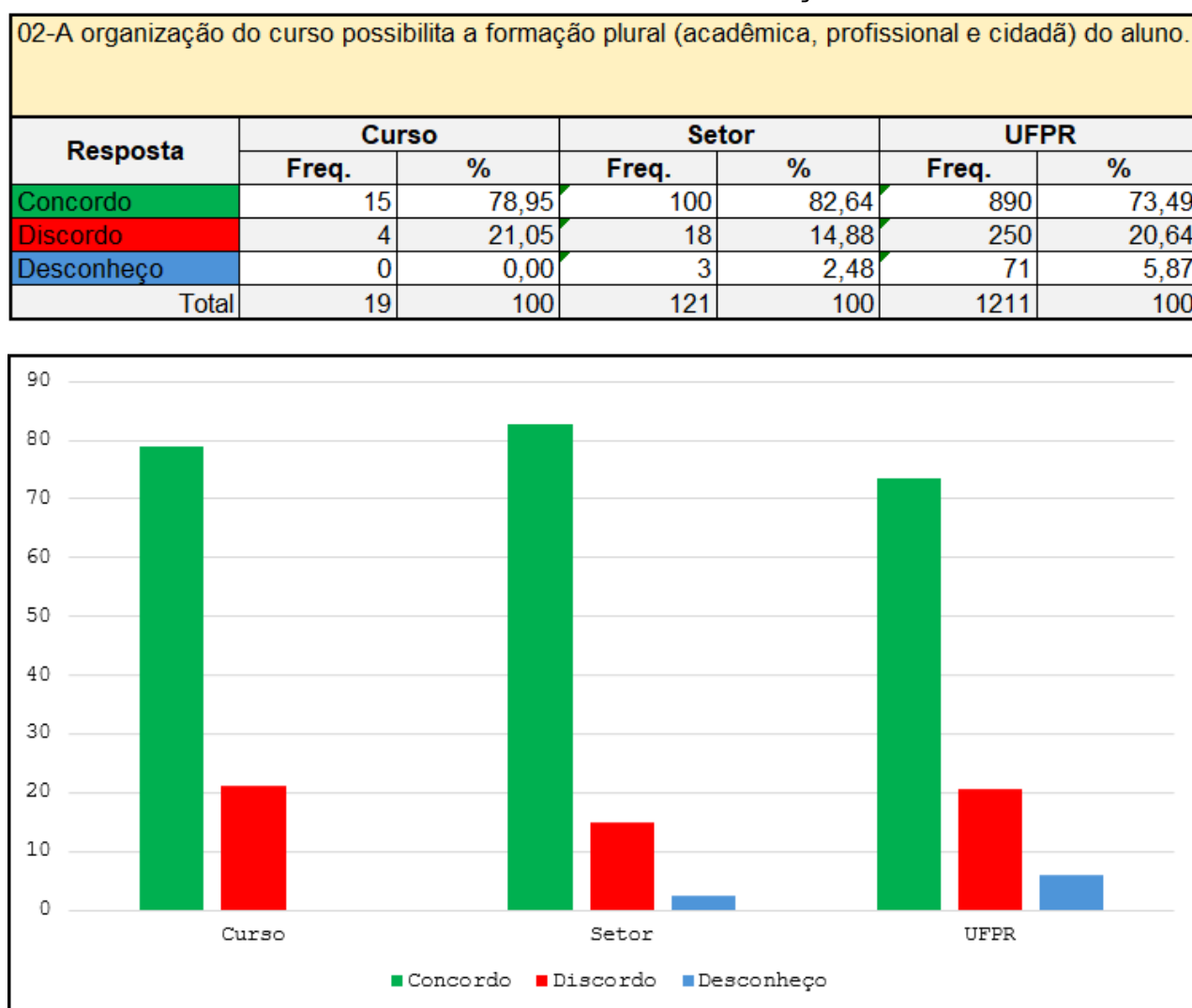
Ao término de cada pesquisa, a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGtic) encaminha à Comissão Própria de Avaliação (CPA), por e-mail, planilha eletrônica contendo os dados brutos coletados, sem qualquer identificação dos respondentes, garantindo a anonimidade do processo.

A tabulação dos dados, o tratamento estatístico e a apresentação final dos resultados são de responsabilidade da Coordenadoria de Estatística e Ciência de Dados (CECD). Atualmente, os resultados são disponibilizados em formato de planilha eletrônica, com filtros que permitem selecionar disciplina, curso ou unidade, visualizar o perfil do respondente (técnico, docente ou estudante) e realizar comparações segmentadas em relação aos resultados gerais da universidade.

Para facilitar a interpretação, os gráficos utilizam cores estrategicamente definidas: verde para indicar manutenção, quando a resposta é “concordo”; vermelho para sinalizar necessidade de aprimoramento, quando a resposta é “discordo”; e azul para apontar atenção, quando a resposta é “desconheço”.

As Figuras 4 e 5 exemplificam essa apresentação.

FIGURA 4 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS APLICADAS AOS ALUNOS EM 2025 – AVALIAÇÃO DE CURSOS

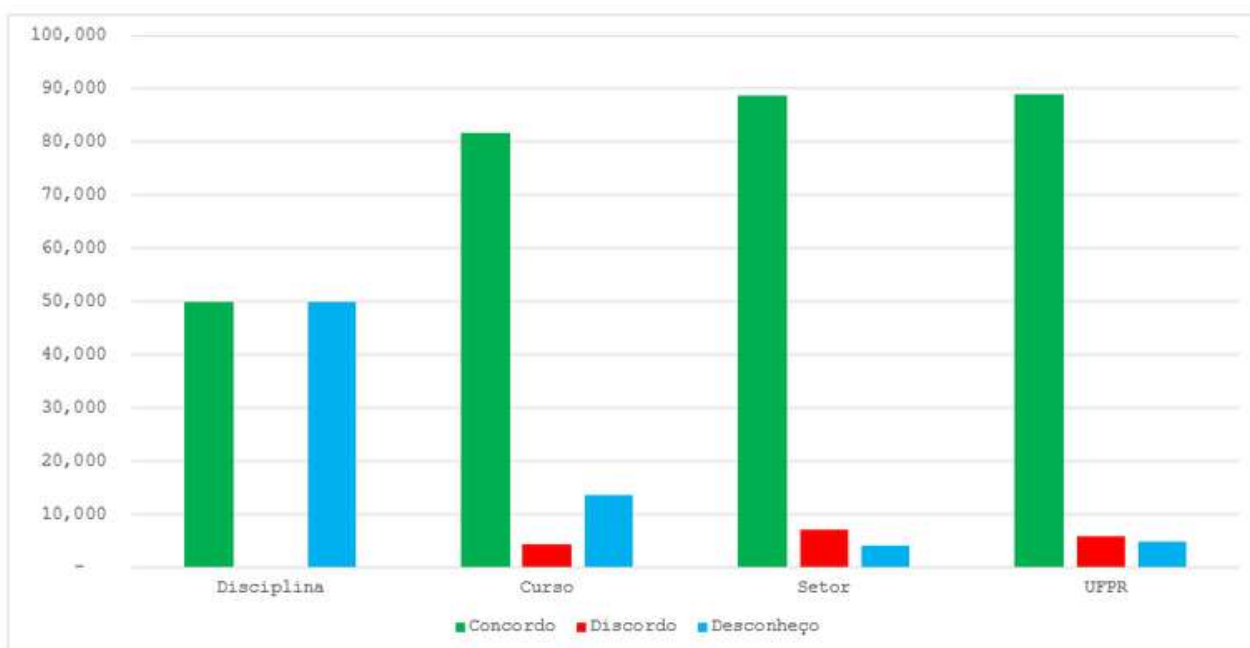


Fonte: CPA 2025.

FIGURA 5 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS APLICADAS AOS ALUNOS EM 2025 – AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

01-O plano de ensino da disciplina (objetivos, conteúdos, metodologias de ensino e de avaliação, e bibliografia) foi disponibilizado no início da oferta.

Resposta	Disciplina		Curso		Setor		UFPR	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Concordo	1	50,00	36	81,82	499	88,63	20901	89,00
Discordo	0	-	2	4,55	40	7,10	1404	5,98
Desconheço	1	50,00	6	13,63	24	4,27	1178	5,02
Total	2	100	44	100	563	100	23483	100



Fonte: CPA 2025.

A CECD trabalha no sentido de melhorar a disponibilização dos resultados aos públicos. Planeja-se, para 2026, a implementação de painéis interativos, vinculadas ao portal da CPA, em complemento às planilhas eletrônicas.

2.5 Publicização e Apropriação dos Resultados

Os resultados, na sua apresentação final, são publicizados no portal da Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo o caráter público das ações da Comissão, já que o portal é acessível às comunidades interna e externa. As respostas às questões dissertativas, entretanto, são encaminhadas exclusivamente aos gestores, por processo administrativo eletrônico ou e-mail institucional, acompanhadas de alerta sobre a necessidade de tratamento ético, sigilo e cuidado na utilização das informações.

Para informar à comunidade acadêmica sobre a disponibilidade dos resultados, a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai) realiza ampla divulgação por meio de mala direta digital com o link da página de

resultados, além de veicular notícias no portal e no Instagram da CPA e, a pedido, no portal da UFPR.

Com vistas à capilarização da divulgação, a Seai envia o link, via processo eletrônico, às direções de setores, pró-reitorias e unidades equivalentes, solicitando ampla disseminação entre chefias, coordenações de curso, servidores e discentes sob sua gestão. A escolha dos canais de comunicação para essa divulgação é livre, podendo incluir portais institucionais, redes sociais, informativos eletrônicos, entre outros.

Para garantir a apropriação dos resultados por toda a comunidade acadêmica, recomenda-se que os gestores promovam reuniões com coordenações de curso ou administrativas, colegiados, conselhos, Núcleos Docentes Estruturantes, centros acadêmicos e demais instâncias, com o objetivo de discutir os resultados, realizar análise crítica e planejar ações de melhoria, definindo prioridades e estratégias de monitoramento.

Após essas reuniões, os gestores devem elaborar relatórios de análise crítica setorial dos resultados das pesquisas de autoavaliação institucional, utilizando os formulários específicos disponíveis no SEI, que contemplem pontos fortes, oportunidades de melhoria e propostas de ações para cada tema avaliado, respeitando as competências de cada unidade.

Os relatórios de análise crítica setoriais são essenciais para a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, como o presente documento, e, ao final do processo, são compilados em material informativo e divulgados pela Seai, por mala direta digital, a servidores e estudantes da instituição.

3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Este capítulo apresenta uma visão geral dos resultados que foram consolidados a tempo de integrarem este documento, conforme explicado no subcapítulo 1.5. Os demais resultados das pesquisas aplicadas em 2025 serão analisados e incluídos no relatório de 2026.

As tabelas a seguir, organizadas por dimensão avaliativa, foram elaboradas com base na seguinte metodologia:

- Na primeira coluna, resume-se os temas abordados na pesquisa;
- Ao lado de cada tema, indica-se o maior percentual de resposta por público-alvo;
- Em seguida, o percentual é classificado como ação de manutenção, aprimoramento ou atenção.

Quanto aos critérios de classificação, a ação de manutenção refere-se ao percentual mais alto para a opção de resposta “concordo”, com célula destacada em verde. A ação de aprimoramento refere-se ao percentual mais alto para respostas “discordo”, com destaque na cor vermelha. E para a ação de atenção, considerou-se a opção de resposta “desconheço”, destacando-se a célula em azul. Nos casos em que o maior índice para o tema foi inferior a 50%, classificou-se como aprimoramento (cor vermelha). O Quadro 11 resume esses critérios.

QUADRO 11 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

OPÇÃO MAIS FREQUENTE DE RESPOSTA	CLASSIFICAÇÃO
concordo	manutenção
discordo	aprimoramento
desconheço	atenção

Fonte: CPA 2025.

A íntegra dos resultados das pesquisas aplicadas no ano de 2025 pode ser conferida na página da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em planilhas eletrônicas. Clique [aqui](#).

3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este subcapítulo apresenta os resultados globais, na percepção dos estudantes de graduação, para o eixo das Políticas Acadêmicas, que, no contexto do Sinaes, se refere às dimensões:

- 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- 4: Comunicação com a Sociedade
- 9: Política de Atendimento aos Discentes

Trata-se de eixo abordado no ano-base 2024, porém, devido ao calendário acadêmico, o levantamento de dados foi realizado na pesquisa de Avaliação de Cursos, no início do ano de 2025, e os resultados não integraram o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024.

Como resultados globais, entenda-se os resultados somados de todos os cursos da universidade para cada tema abordado no questionário avaliativo, exceto os cursos de medicina de Curitiba e de Toledo, cujos resultados ainda não haviam sido compilados até o fechamento deste documento. Igualmente, os resultados aqui resumidos são quantitativos, apenas, já que não houve resposta para a questão dissertativa.

3.1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Do ponto de vista estudantil, grande parte dos temas abordados na pesquisa, relacionados à dimensão das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, estão sendo bem conduzidos pelo curso ou pela instituição.

A satisfação fica ainda maior quando se trata de resposta de alunos dos cursos ofertados na modalidade a distância para as questões de interdisciplinaridade, formação plural, articulação entre teoria e prática, e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os temas da flexibilidade curricular e da oferta de atividades extracurriculares de pesquisa, extensão e outras foram ligeiramente mais bem avaliados pelos alunos dos cursos presenciais.

Sobre o estágio curricular, aos alunos dos cursos presenciais foi perguntado sobre a implantação e clareza das normativas, e 60% deles estão satisfeitos. Já para os alunos dos cursos a distância, a pergunta foi se o estágio curricular promove a formação do estudante, e o índice de satisfação foi extremamente alto (91%).

Sobre as ações de internacionalização, 57% dos alunos dos cursos presenciais consideram que, na UFPR, as ações de cooperação internacional, políticas linguísticas e mobilidade acadêmica/intercâmbio nacional e internacional contribuem para o processo de produção do co-

nhecimento e ampliação das experiências dos estudantes de graduação. Para os alunos dos cursos a distância, há espaço para aprimoramento, pois 41% dos respondentes acreditam que o curso não promove e/ou divulga adequadamente os programas de mobilidade e intercâmbios, nacionais e internacionais.

Aos alunos dos cursos presenciais, somente, foi perguntado se há efetividade nas ações e políticas da UFPR que visam dirimir a evasão e o abandono nos cursos de graduação. Pelas respostas, há espaço para aprimoramento, já que 44% concordam e 36% discordam.

Por fim, aos alunos da educação a distância foi perguntado se no curso há explicação sobre como usar o ambiente virtual de aprendizagem “UFPR Virtual”, e 82% deles manifestou concordância.

A Tabela 2 resume os resultados globais, na percepção dos estudantes de graduação, para a dimensão das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

TABELA 2 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 2

TEMA	ALUNOS PRESENCIAIS	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO	ALUNOS EAD	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO
Interdisciplinaridade	76%	concordo	manutenção	82%	concordo	manutenção
Formação plural	73%	concordo	manutenção	86%	concordo	manutenção
Articulação entre teoria e prática	71%	concordo	manutenção	86%	concordo	manutenção
Flexibilidade curricular	66%	concordo	manutenção	64%	concordo	manutenção
Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	59%	concordo	manutenção	71%	concordo	manutenção
Oferta de atividades de pesquisa	83%	concordo	manutenção	77%	concordo	manutenção
Oferta de atividades de extensão	78%	concordo	manutenção	76%	concordo	manutenção

Oferta de atividades formativas complementares	71%	concordo	manutenção	62%	concordo	manutenção
Normativas de estágio curricular	60%	concordo	manutenção	não se aplica	-	-
Importância do estágio curricular na formação	não se aplica	-	-	91%	concordo	manutenção
Internacionalização como ampliação das experiências do aluno	57%	concordo	manutenção	não se aplica	-	-
Oferta ou promoção, pelo curso, de ações de internacionalização	não se aplica	-	-	41%(1)	discordo	aprimoramento
Combate à evasão e ao abandono	44%(2)	concordo	aprimoramento	não se aplica	-	-
Instruções para o uso do AVA	não se aplica	-	-	82%	concordo	manutenção

(1) 41% dos alunos discordam que o curso divulga ou promove programas de mobilidade e intercâmbios, nacionais e internacionais, porém, a quantidade de alunos que concordam (27%) e desconhecem (32%), somados, ultrapassam os que discordam.

(2) 44% dos alunos concordam que há políticas de combate à evasão e ao abandono, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para esse tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que discordam (36%) e desconhecem (21%), somados, ultrapassam os que concordam.

Fonte: CPA 2025.

3.1.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, a pesquisa abordou seis temas, sendo que cinco deles foram bem avaliados pelos alunos da graduação: visibilidade interna e externa das políticas e ações institucionais, acompanhamento da imagem pública da instituição perante a sociedade, portal da UFPR, portal do Curso, e acesso a normas acadêmicas. Chama a atenção o índice de aprovação de 94% dos alunos dos cursos de educação a distância para esses temas.

Somente um dos temas deste conjunto de questões, o da Ouvidoria, foi classificado como aprimoramento, considerando que, apesar de 53% dos alunos da educação a distância concordarem que a Ouvidoria Geral atende adequadamente às manifestações que lhe são requeridas e é efetiva no encaminhamento e acompanhamento das demandas dos estudantes, somente 36% dos alunos dos cursos presenciais concordam, e 42% desconhecem o serviço.

A Tabela 3 resume os resultados globais, na percepção dos estudantes de graduação, para a dimensão da Comunicação com a Sociedade.

TABELA 3 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 4

TEMA	ALUNOS PRESENCIAIS	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO	ALUNOS EAD	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO
Visibilidade interna e externa das políticas e ações institucionais	69%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Acompanhamento da imagem pública da instituição perante a sociedade	71%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Portal da UFPR	65%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Portal do Curso	63%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Acesso a normas acadêmicas	70%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Ouvidoria	42%(1)	desconheço	aprimoramento	53%	concordo	manutenção

(1) 42% dos alunos desconhecem sobre os serviços da Ouvidoria, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que concordam (36%) e discordam (21%), somados, ultrapassam os que desconhecem.

Fonte: CPA 2025.

3.1.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão da política de atendimento aos discentes, em comparação com as duas dimensões anteriores, mostrou resultados menos satisfatórios, de modo geral, com índices de concordância igual ou abaixo de 60% e com algumas manifestações de desconhecimento por parte dos alunos de graduação.

Para os alunos dos cursos presenciais, houve somente uma indicação de ação de manutenção, com índice de aprovação de 60%, referente à afirmativa de que os programas de apoio à permanência estudantil ofertados na UFPR geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos. Para os alunos dos cursos ofertados a distância, conforme opinião de 50% dos respondentes, há uma classificação de ação de manutenção para a oferta institucional de atendimento pedagógico e psicossocial suficiente, efetivo e adequado às demandas da comunidade estudantil.

Os demais temas abordados para esta dimensão, que compreendem o acolhimento e a orientação às vítimas de violências, a inclusão para alunos com dificuldade no aprendizado e a acessibilidade para estudantes surdos, inspiram ações de aprimoramento ou atenção, sobretudo devido ao alto índice de respostas “desconheço”.

A Tabela 4 resume os resultados globais, na percepção dos estudantes de graduação, para a dimensão da Política de Atendimento aos Discentes.

TABELA 4 – RESULTADOS GLOBAIS PARA A DIMENSÃO 9

TEMA	ALUNOS PRESENCIAIS	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO	ALUNOS EAD	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO
Atendimento pedagógico e psicossocial	41%(1)	concordo	aprimoramento	50%	concordo	manutenção
Impacto dos programas de assistência na vida dos alunos atendidos	60%	concordo	manutenção	47%(2)	concordo	aprimoramento
Acolhimento e orientação às vítimas de violências	47%(3)	desconheço	aprimoramento	47%(4)	concordo	aprimoramento

Inclusão para alunos com dificuldade no aprendizado	48%(5)	desconheço	aprimoramento	41%(6)	concordo	aprimoramento
Acessibilidade para estudantes surdos	57%	desconheço	atenção	56%	desconheço	atenção

(1) 41% dos alunos concordam que a instituição oferta atendimento pedagógico e psicossocial suficiente, efetivo e adequado às demandas da comunidade estudantil, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que discordam (29%) e desconhecem (31%), somados, ultrapassam os que concordam.

(2) 47% dos alunos concordam que os programas de apoio à permanência estudantil ofertados na UFPR geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que discordam (18%) e desconhecem (35%), somados, ultrapassam os que concordam.

(3) 47% dos alunos desconhecem se os serviços institucionais de acolhimento e orientação às vítimas de discriminação, assédio e/ou violência são efetivos e geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que concordam (34%) e discordam (18%), somados, ultrapassam os que desconhecem.

(4) 47% dos alunos concordam que os serviços institucionais de acolhimento e orientação às vítimas de discriminação, assédio e/ou violência são efetivos e geram resultados visíveis na vida acadêmica dos estudantes atendidos, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que discordam (12%) e desconhecem (41%), somados, ultrapassam os que concordam.

(5) 48% dos alunos desconhecem se o apoio institucional aos estudantes com deficiências e transtornos neurológicos garante a inclusão, com reflexos na melhora do aprendizado, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que concordam (35%) e discordam (16%), somados, ultrapassam os que desconhecem.

(6) 41% dos alunos concordam que o apoio institucional aos estudantes com deficiências e transtornos neurológicos garante a inclusão, com reflexos na melhora do aprendizado, mas considerou-se a necessidade de aprimoramento para este tema visto que o valor é menor que 50%. A quantidade de alunos que discordam (24%) e desconhecem (35%), somados, ultrapassam os que concordam.

Fonte: CPA 2025.

3.2 Outros Eixos

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de realizar a avaliação dos eixos do SINAES, conduziu, em 2025, a análise do processo formativo por meio da Avaliação de Disciplinas, aplicada aos estudantes de graduação. Os resultados gerais referentes a esse tema estão apresentados neste subcapítulo.

Da mesma forma, a CPA avaliou o processo formativo dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a partir da percepção dos estudantes de graduação, bem como as políticas e ações desenvolvidas pelo Complexo do Hospital de Clínicas (CHC), por meio da Autoavaliação Institucional, disponibilizada aos servidores que atuam, direta ou indiretamente, no Complexo. Contudo, os resultados desses temas, assim como os referentes aos eixos Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão, serão apresentados no relatório de 2026, em razão da impossibilidade de tabulação dos dados dentro do prazo previsto.

3.2.1 Processo Formativo nas Disciplinas

A respeito do processo formativo das disciplinas, observa-se que todos os temas abordados nas duas pesquisas aplicadas em 2025 obtiveram avaliações positivas. Esse resultado indica a aprovação, pela ampla maioria dos estudantes de graduação, das políticas atualmente adotadas pelos professores para a condução do ensino, no que se refere: à disponibilização do plano de ensino da disciplina no início da oferta, seu cumprimento e sua adaptação ao longo do semestre, à carga horária proposta para a disciplinas, ao conteúdo abordado de forma atual e articulada com o mercado de trabalho, às metodologias de ensino, às correções das atividades e devolutivas sobre as avaliações, à avaliação da aprendizagem, ao material didático sugerido, e à interação regular do docente com o estudante no ambiente virtual de aprendizagem.

Destaca-se que houve níveis de satisfação significativamente mais elevados, em praticamente todos os temas analisados, entre os alunos matriculados em cursos ofertados na modalidade a distância.

Verifica-se também um crescimento no percentual de estudantes satisfeitos com a formação proporcionada pelas disciplinas na comparação entre um semestre e outro, evidenciando uma percepção de melhoria contínua no processo formativo.

A Tabela 5 apresenta a síntese dos resultados globais da pesquisa, sob a perspectiva dos estudantes de graduação, referente à avaliação do processo formativo das disciplinas do segundo semestre do ano acadêmico de 2024 e do primeiro semestre do ano acadêmico de 2025.

TABELA 5 – RESULTADOS GLOBAIS PARA O PROCESSO FORMATIVO NAS DISCIPLINAS

TEMA	ALUNOS PRESENCIAIS	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO	ALUNOS EAD	RESPOSTA MAIS FREQUENTE	CLASSIFICAÇÃO
	2024-2	2024-2	2024-2	2024-2	2024-2	2024-2
	2025-1	2025-1	2025-1	2025-1	2025-1	2025-1
Disponibilização do plano de ensino	89%	concordo	manutenção	86%	concordo	manutenção
	89%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Cumprimento e adaptação do plano	84%	concordo	manutenção	85%	concordo	manutenção
	85%	concordo	manutenção	90%	concordo	manutenção

continuação

Carga horária	83%	concordo	manutenção	88%	concordo	manutenção
	85%	concordo	manutenção	95%	concordo	manutenção
Conteúdo atual e articulado	84%	concordo	manutenção	80%	concordo	manutenção
	84%	concordo	manutenção	90%	concordo	manutenção
Metodologia de ensino	79%	concordo	manutenção	86%	concordo	manutenção
	81%	concordo	manutenção	91%	concordo	manutenção
Correções e devolutivas	76%	concordo	manutenção	78%	concordo	manutenção
	76%	concordo	manutenção	89%	concordo	manutenção
Avaliação da aprendizagem	79%	concordo	manutenção	82%	concordo	manutenção
	80%	concordo	manutenção	90%	concordo	manutenção
Material didático	82%	concordo	manutenção	85%	concordo	manutenção
	83%	concordo	manutenção	94%	concordo	manutenção
Interação docente no AVA	84%	concordo	manutenção	82%	concordo	manutenção
	80%	concordo	manutenção	81%	concordo	manutenção

Fonte: CPA 2025.

4 ANÁLISE CRÍTICA SETORIAL DOS RESULTADOS

Neste capítulo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta uma síntese das análises críticas dos resultados das pesquisas aplicadas aos estudantes em 2025. As informações foram examinadas sob duas perspectivas: a segmentação por curso, analisada pelos respectivos coordenadores, e a segmentação por tema, conduzida pelos gestores de área. Entende-se por análise crítica a leitura qualificada dos dados coletados, articulada ao planejamento de ações de melhoria orientadas pelas percepções e indicações dos estudantes da graduação.

Os relatórios completos decorrentes dessas análises podem ser conferidos [aqui](#).

Os cursos de Medicina ofertados em Curitiba, pelo Setor de Ciências da Saúde, e em Toledo, pelo Campus Toledo, não possuem análise, visto que até o fechamento deste Relatório os resultados das pesquisas aplicadas aos estudantes de medicina ainda não haviam sido tabulados.

Não quiseram participar do processo de análise os cinco cursos do Campus Pontal do Paraná e os sete cursos do Setor de Ciências Humanas. Assim, dos 97 cursos que participaram da pesquisa de Avaliação de Cursos, em 2025, referente ao período acadêmico de 2024, 47 (48%) preencheram, por intermédio de seus coordenadores, os formulários disponibilizados pela CPA para análise crítica dos resultados das pesquisas.

Com relação à análise segmentada por área, oito gestores foram convidados pela CPA a participar do processo. Destes, seis preencheram o formulário e representam as seguintes unidades: Ouvidoria, Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional, Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil, Superintendência de Comunicação e Superintendência de Educação a Distância e Inovações Pedagógicas. Não deram retorno o Escritório de Relações Internacionais e a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade.

4.1 Análises do Campus Jandaia do Sul

O Campus de Jandaia do Sul oferta os seguintes cursos de graduação: Ciências Exatas, Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, e Inteligência Artificial e Engenharia de Software.

Não houve respondentes para os cursos de Computação e de Inteligência Artificial e Engenharia de Software. Ainda assim, a coordenação do curso de Computação deu retorno para a CPA, comunicando que a não participação dos alunos na edição das pesquisas de 2025 foi levada ao colegiado para conhecimento e elaboração de estratégias que incentivem a participação nas próximas pesquisas.

De modo geral, os coordenadores dos demais cursos com respondentes apontaram que houve baixa adesão dos alunos à pesquisa, porém, com avaliações positivas na grande maioria dos temas. Por causa do baixo índice de participação, as conclusões da análise dos resultados devem ser tratadas com cautela.

No curso de Engenharia Agrícola, por exemplo, a coordenação percebeu que os números evidenciam coerência entre componentes curriculares e práticas profissionais, e articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, indicando que o curso proporciona oportunidades reais de vivência acadêmica ampliada. Ademais, os números apontam que o curso sugere trilhas e possui regras de estágio claras e ativas. Destaca-se que o portal eletrônico do curso, para 100% dos respondentes, é uma ferramenta eficiente de informação para a comunidade estudantil. Os pontos de atenção voltam-se para a flexibilidade curricular, visto que os números indicam percepção de autonomia discente ainda desigual, com espaço para revisar limites de optativas, trilhas e equivalências.

Como iniciativa institucional, as análises citam que foi possível observar que o UFPR de Portas Abertas e o Tour pelo Campus têm proporcionado a estudantes do ensino fundamental, médio e superior um contato direto com a realidade universitária.

O Quadro 12 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 12 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – CAMPUS JANDAIA DO SUL

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA		
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos
Ciências Exatas	Envolver o NDE.	-	-

Computação	Discussão no colegiado sobre a não participação dos alunos. Realizar campanha de conscientização.	-	-
Engenharia Agrícola	Aprimorar e reforçar a participação por diferentes canais de comunicação.	Implantação dos Projetos Integradores mensais (articulação de conteúdos e abordagem aos problemas reais da região).	Realização de seminários com egressos para fortalecer a articulação universidade-mercado.
Engenharia de Alimentos	Reforçar comunicação e envolvimento do NDE e POA.	-	-
Engenharia de Produção	-	Promoção contínua da formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes. Oferta da disciplina de Projetos Integradores Extensionistas. Reforço no suporte acadêmico por meio do POA.	-

NDE: Núcleo Docente Estruturante

POA: Programa de Orientação Acadêmica

Fonte: Processo SEI 23075.044331/2025-40.

4.2 Análises do Setor de Artes, Comunicação e Design

O Setor de Artes, Comunicação e Design oferta oito cursos de graduação: Artes Visuais, Design de Produto, Design Gráfico, Jornalismo, Música, Produção Cultural, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas.

Para os coordenadores de três cursos, não houve participação efetiva dos alunos e, por essa razão, julgaram não ser possível utilizar os dados levantados no planejamento interno. No entanto, o formulário foi preenchido e os cursos estão listados no Quadro 13, com ações específicas em termos de como melhorar o índice de participação dos alunos nas próximas pesquisas de autoavaliação. As coordenações dos demais cursos não quiseram participar desta etapa de análise crítica dos resultados.

Das observações constantes nos formulários, pode-se destacar que, para a coordenação do curso de Publicidade e Propaganda, apesar dos poucos respondentes, a percepção discente favorável para assuntos como materiais, professores e disponibilidade para esclarecer dúvidas, reforça a qualidade docente no curso. Para a coordenação do curso de Relações Públicas, o bom desempenho do curso é evidenciado pelos trabalhos realizados em disciplinas que conquistaram três prêmios locais (Expocom Sul) e três prêmios nacionais (Expocom Nacional), em 2024.

QUADRO 13 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA
	Participação nas pesquisas de autoavaliação
Design Gráfico	Manter a divulgação das pesquisas.
Publicidade e Propaganda	Discutir a não participação dos alunos em reunião do colegiado. Mobilizar ações que promovam maior engajamento. Solicitar apoio ao Diretório Acadêmico de Comunicação Social.
Relações Públicas	Discutir no colegiado do curso e na plenária departamental as metodologias de avaliação.

Fonte: Processo SEI 23075.044379/2025-58.

4.3 Análises do Setor de Ciências Agrárias

A participação dos coordenadores dos cursos do Setor de Ciência Agrárias no processo de análise de resultados foi plena. Os cursos compreendem: Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Apesar da baixa participação discente nas pesquisas, os coordenadores conseguiram identificar alguns pontos fortes, bem avaliados pelos alunos, e alguns pontos frágeis que pedem aprimoramento, como a comunicação e as ações para dirimir a evasão e o abandono. Quanto à evasão, por iniciativa da instituição, em 2025 ocorreram dois seminários, com vistas a discutir o tema e criar estratégias de combate.

O Quadro 14 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 14 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA –
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA				
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos	Comunicação	Gestão
Agronomia	-	Investir em atividades que permitam aos alunos praticarem os conhecimentos que adquirem na teoria. Implementar a nova matriz curricular com 10% de atividades de extensão.	-	-	-
Engenharia Florestal	Implementar estratégias de comunicação mais eficazes e engajadoras.	Promover iniciativas que articulem os conteúdos teóricos com práticas atualizadas e alinhadas às demandas do mercado de trabalho. Adotar medidas mais incisivas junto ao corpo docente para garantir que os planos de ensino das disciplinas sejam disponibilizadas no Siga.	-	Divulgar com mais intensidade entre os estudantes os serviços de suporte psicológico e psicossocial, e os canais de acolhimento e orientação para vítimas de discriminação.	-

Engenharia Industrial Madeira	Criar campanha de conscientização e utilizar canais de comunicação mais eficazes. Promover o preenchimento dos formulários em sala de aula.	-	-	Divulgar de forma mais ativa os serviços institucionais de apoio, dedicando espaço no portal do curso e promovendo workshops.	Realizar pesquisa junto ao estudante para indentificar quais aspectos do curso podem ser melhorados.
Medicina Veterinária	Buscar outro formato para incentivar a participação.	Solicitar aos docentes que apresentem e cumpram o plano da disciplina.	-	-	-
Zootecnia	Tornar a pesquisa obrigatória.	-	Continuar oferecendo programas de tutoria.	Manter a atualização constante das informações da página do curso.	-

Siga: Sistema de Gestão Acadêmica.

Fonte: Processo SEI 23075.044387/2025-02.

4.4 Análises do Setor de Ciências Biológicas

Formam o Setor de Ciências Biológicas os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física e Fisioterapia. Houve ampla participação dos coordenadores destes cursos na análise crítica das pesquisas discentes. Observa-se empenho na apropriação dos resultados para busca contínua de melhorias.

Como exemplo, pode-se citar a análise feita pela coordenação do curso de Fisioterapia, que apontou pontos fortes e desafios específicos, tanto para a gestão do curso quanto para a gestão de áreas. Destacou o forte reconhecimento das ações de extensão, a percepção positiva dos discentes quanto ao suporte oferecido pelo Sistema de Bibliotecas e pela unidade responsável pela gerência dos programas de acolhimento e assistência, todos tidos como pontos essenciais para a formação discente. Como desafios, destacou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, que carece de maior visibilidade e coerência nas práticas cotidianas. Ainda, as ações de mobilidade acadêmica e internacionaliza-

ção e as práticas de sustentabilidade ambiental exigem atenção da administração.

O Quadro 15 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 15 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA					
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos	Comunicação	Assistência Estudantil	Gestão
Biomedicina	Realizar maior divulgação das pesquisas.	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	Reforçar a divulgação das pesquisas. Não aplicar pesquisa junto com o período de matrícula.	Realização de conversas com docentes e chefias de departamentos para buscar soluções que atendam às demandas discentes.	Realização de curso de extensão de tutoria entre pares.	-	-	Desenvolver e aplicar formulário próprio de avaliação.

Educação Física	Envolver o NDE na análise crítica dos resultados.	Solicitação para que docentes esclareçam métodos de ensino e objetivos da disciplina, em construção conjunta com os estudantes.	-	Divulgação, na semana de calouros, de informações sobre instâncias da universidade de atendimento psicossocial, pedagógica e de assédio sexual.	Mobilização de atendimento a docentes e discentes nas questões que envolvem diferenças sociais e deficiências/neurodivergências, e contato frequente com a P4E e Proafe.	-
Fisioterapia	-	Aumento semestral na oferta de projetos de pesquisa e extensão. Planejamento de ampliação dos convênios de estágio para alunos do último ano. Revisão das normativas de estágio supervisionado. Reforma curricular em andamento e com envolvimento do NDE.	Implementação de iniciativas da coordenação para diminuição da evasão: Projeto de Extensão Protagoniza Fisio: Sua Jornada, Seu Futuro, e participação dos alunos em Ideathon, Hackathon promovidos pelo SEBRAE, Vale do Pinhão e o Bio Health Hub.	Atualização contínua do site do curso. Aprimoramento dos canais de transparência institucional, com a elaboração de resumos acessíveis das principais normativas. Divulgação dos programas ofertados pela P4E.	Aperfeiçoamento dos espaços de acolhimento psicossocial e previsão de melhorias em infraestrutura física e organização interna, além da ampliação de protocolos de encaminhamento para apoio psicológico e pedagógico.	Esforços para reduzir burocracias internas e aprimorar a comunicação entre coordenação e aluno. Realização de reuniões mensais com representantes de turmas e do Centro Acadêmico para discutir indicadores de resolutividade, por gestão compartilhada.

NDE: Núcleo Docente Estruturante

Proafe: Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade

P4E: Pró-Reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil

Fonte: Processo SEI 23075.044392/2025-15.

4.5 Análises do Setor de Ciências da Saúde

O Setor de Ciências da Saúde é formado pelos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional. Destes, Medicina não recebeu os resultados da pesquisa em tempo, e apenas Enfermagem e Farmácia colaboraram com a análise dos resultados.

De acordo com a apuração feita pela coordenação do curso de Enfermagem, o índice de participação nas pesquisas foi de 20%, maior que a média da participação dos alunos dos demais cursos da universidade.

Do ponto de vista da coordenação do curso de Farmácia, os resultados revelam uma percepção bastante positiva dos alunos, com índices elevados nas questões que avaliaram a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, e a oferta de atividades de pesquisa, extensão e complementares. Os pontos de atenção identificados dizem respeito à efetividade das ações institucionais para redução da evasão e abandono e ao reconhecimento da flexibilidade curricular como promotora de autonomia.

O Quadro 16 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 16 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA					
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos	Comunicação	Assistência Estudantil	Gestão
Enfermagem	Divulgação da pesquisa por e-mail, site do Curso e Semana Acadêmica. Vincular a pesquisa à matrícula.	Discussão de questões pedagógicas com os docentes nas Semanas Pedagógicas e reuniões de colegiado, com representação discente e suporte das comissões.	-	-	-	Prática de diálogo aberto e constante com docentes e discentes.

Farmácia	Busca constante pelo incentivo à participação da comunidade estudantil nas avaliações. Vincular a pesquisa à matrícula.	-	Implantação do POA.	Manutenção do portal do curso como ferramenta de informação e diálogo com a comunidade acadêmica.	Identificação dos problemas e atuação conjunta com os docentes responsáveis, promovendo ajustes, correções e maior suporte ao discente.	-
-----------------	--	---	----------------------------	--	--	---

POA: Programa de Orientação Acadêmica

Fonte: Processo SEI 23075.044396/2025-95.

4.6 Análises do Setor de Ciências da Terra

Os coordenadores que colaboraram com a análise dos resultados vinculados ao Setor de Ciências da Terra foram os dos cursos de Geografia e Geologia. Não houve participação da coordenação do curso de Engenharia Cartográfica.

Na análise da coordenação do curso de Geografia, os resultados demonstram que as respostas positivas foram dominantes e estiveram acima da média, tanto do setor quanto da UFPR. No entanto, alguns temas abordados carecem de atenção: ouvidoria, acolhimento às vítimas de violência, apoio a alunos com deficiência, e portais eletrônicos institucionais.

O Quadro 17 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 17 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA		
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos
Geografia	Divulgação da importância da pesquisa e incentivo à participação.	Promover reuniões pedagógicas com docentes para discutir e alinhar práticas de avaliação, garantindo que sejam justas, transparentes e adequadas aos objetivos de aprendizagem. Fortalecimento da comunicação sobre o PPC, esclarecendo aspectos como a carga horária e modalidades de ensino previstas.	Fortalecimento do POA.

Geologia	Estímulo à participação do corpo discente.	Discussão dos resultados junto ao NDE e ao Departamento.	-
-----------------	---	---	---

NDE: Núcleo Docente Estruturante

POA: Programa de Orientação Acadêmica

PPC: Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Processo SEI 23075.044756/2025-59.

4.7 Análises do Setor de Ciências Exatas

Apesar do Setor de Ciências Exatas possuir oito cursos (Ciências da Computação, Estatística, Expressão Gráfica, Física, Informática Biomédica, Matemática, Matemática Industrial e Química), somente dois deles (Matemática e Química) preencheram o formulário da CPA. No entanto, pela baixa quantidade de respostas, os coordenadores sinalizaram que não foi possível realizar a análise e eventuais tomadas de decisão. Optaram por deixar sugestões para a melhoria do índice de participação dos alunos nas pesquisas de autoavaliação, que estão resumidas no Quadro 18.

QUADRO 18 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA
	Participação nas pesquisas de autoavaliação
Matemática	Vinculação ao processo de matrícula.
Química	Simplificação do modelo de respostas. Maior celeridade em entregar os dados coletados. Alteração na forma de entrega para os discentes.

Fonte: Processo SEI 23075.044771/2025-05.

4.8 Análise do Setor de Ciências Jurídicas

O Setor de Ciências Jurídicas integra o curso de Direito. Segundo a coordenação, a baixa participação dos estudantes não permitiu uma análise adequada dos dados. As possíveis ações observadas no formulário disponibilizado pela CPA estão resumidas no Quadro 19.

QUADRO 19 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA	
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão
Direito	Estimular maior participação dos estudantes.	Resultados compartilhados com as chefias dos departamentos. Espera-se resultados positivos do POA.

POA: Programa de Orientação Acadêmica

Fonte: Processo SEI 23075.044793/2025-67.

4.9 Análises do Setor de Ciências Sociais Aplicadas

O Setor de Ciências Sociais Aplicadas oferta os cursos de Administração, Administração Pública EaD, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Gestão da Informação. Todos os cursos contribuíram na análise crítica dos resultados da autoavaliação, com exceção do curso de Administração Pública, que teve apenas um respondente.

Para os responsáveis pela análise dos resultados do curso de Administração, o setor e o curso parecem ser um pouco menos bem avaliados em questões associadas à integração entre teoria e prática, flexibilidade de currículo, integração entre ensino, pesquisa e extensão e oferta de atividades formativas, o que pode estar associado à própria natureza dos cursos em Ciências Sociais, onde o estudante tem menor contato com laboratórios, clínicas e campo. Por outro lado, o setor e o curso foram um pouco mais bem avaliados no quesito estágio, o que reflete a realidade, já que a realização de estágios curriculares e não curriculares constituem o principal espaço de prática discente no setor. Um ponto forte do curso, observado nas respostas, tem relação com a internacionalização e a divulgação de normas institucionais, refletindo, igualmente, o modo de atuação da coordenação, que mantém junto aos estudantes um contato próximo e atento.

A coordenação do curso de Ciências Contábeis observou que os alunos do curso apontaram conhecer os serviços de apoio estudantil e a oferta de atendimento pedagógico e psicossocial, e desconhecer os serviços da Ouvidoria e de acolhimento e orientações às vítimas de violência.

Do ponto de vista do curso de Gestão da Informação, os números mostraram coerência com a prática, visto que a avaliação da formação plural do aluno, por exemplo, obteve 91% de aprovação, o que reflete as características do curso. Outro exemplo é a interdisciplinariedade, evidenciada no Projeto Pedagógico do Curso e tida pelos alunos como um ponto fortíssimo.

O Quadro 20 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 20 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA				
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Comunicação	Assistência Estudantil	Gestão
Administração	Investir em um meio de coleta adaptado para acesso por celular. Segmentar as disciplinas por turma. Vincular a avaliação à matrícula do aluno.	-	-	-	-
Ciências Contábeis	Incentivar a participação dos estudantes. Promover divulgação dos resultados aos docentes das disciplinas, estudantes e gestão universitária.	-	Fortalecer os canais de divulgação sobre políticas de permanência estudantil; acesso a Ouvidoria; acolhimento e orientação às vítimas de assédio e políticas afirmativas.	Fortalecer a rede de apoio e promover discussões com a comunidade acadêmica.	-

Ciências Econômicas	-	Planejar conteúdo programático das disciplinas com base nas demandas de mercado. Aumentar a oferta de disciplinas optativas.	Incentivar o uso do e-mail institucional, pelo qual a coordenação encaminha os chamados sobre o planejamento da grade curricular.	-	Elaborar e executar o planejamento estratégico do curso.
Gestão da Informação	Intensificar as ações de divulgação.	Previsão de atualização e reformulação curricular.	-	-	-

Fonte: Processo SEI 23075.044796/2025-09.

4.10 Análises do Setor de Educação

O Setor de Educação abriga os cursos de Pedagogia e Pedagogia EaD. Em ambos os cursos, apesar da baixa participação discente, foi possível aos coordenadores detectarem um quantitativo expressivo de concordância a respeito de aspectos pedagógicos do curso.

Em especial, para o curso ofertado na modalidade à distância, a avaliação não positiva da oferta de oportunidades de iniciação científica e da participação em projetos de extensão refletem a característica do curso. Essas atividades acadêmicas exigem participações físicas em reuniões e outras atividades, assim, estudantes do Polo de Curitiba e regiões próximas possivelmente são mais beneficiados que estudantes que residem em localidades mais distantes. Ainda sobre a característica do curso a distância, um número maior de estudantes discordou sobre a promoção e divulgação de oportunidades de intercâmbio e sobre a oferta de atividades e disciplinas formativas complementares. A coordenação do curso esclareceu que não há oferta de disciplinas optativas e eletivas e que a oferta de atividades formativas complementares é bastante restrita.

O Quadro 21 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

**QUADRO 21 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA –
SETOR DE EDUCAÇÃO**

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA		
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Gestão
Pedagogia	Solicitar apoio docente para sensibilização dos alunos. Debate sobre avaliação institucional na SEPE 2025. Aplicação de formulário próprio do curso. Divulgação por meio de cartazes com QRCode nas salas de aula e corredores.	Discussão no Colegiado do Curso e reuniões de departamento sobre as devolutivas e prazos de atividades.	Atendimento individualizado e coletivo a alunos para orientação acadêmica. Discussão individualizada com professores sobre demandas detectadas nos resultados das questões abertas da autoavaliação.
Pedagogia EaD	-	Oferta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para estudantes do curso. Pensar, junto à SEaDIP e ao Sistema UAB, sobre formas de garantir a vivência do tripé ensino, pesquisa e extensão na Educação a Distância.	Dar continuidade à prática de promover encontros formativos com os docentes.

SEPE: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Fonte: Processo SEI 23075.044821/2025-46.

4.11 Análises do Setor de Educação Profissional e Tecnológica

O Setor de Educação Profissional e Tecnológica é composto por cursos que formam tecnólogos nas áreas de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comunicação Institucional, Gestão da Qualidade, Gestão Pública, Luteria, Negócios Imobiliários e Secretariado. Oferta também o curso integrado ao ensino médio de Petróleo e Gás.

Três coordenações preencheram o formulário disponibilizado pela CPA para a análise crítica dos resultados, e estão listados no Quadro 24. De modo geral, os resultados foram positivos na maioria dos temas abordados. Para a coordenação do curso técnico de Petróleo e Gás, como pontos que podem ser melhorados, na percepção dos alunos, são as ações de cooperação internacional e mobilidade acadêmica, os canais de comunicação utilizados na UFPR e a divulgação de apoio à permanência estudantil ofertados na UFPR. O tema da mobilidade acadêmica não se aplica a este curso, pois é integrado ao Ensino Médio.

O Quadro 22 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 22 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA			
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos	Assistência Estudantil
Comunicação Institucional	Manter divulgação enviando e-mail pelo Siga e publicando cards nas redes do curso, e disponibilizando tempo nas disciplinas laboratoriais.	Aprovação e divulgação dos planos de ensino das disciplinas em colegiado com antecedência à realização da matrícula, para que seja possível a consulta dos documentos pelos estudantes.	-	-
Gestão da Qualidade	Intensificar a divulgação entre os estudantes, demonstrando a importância da participação para a evolução do curso.	-	-	-
Petróleo e Gás	Intensificar a divulgação entre os estudantes, demonstrando a importância da participação para a evolução do curso.	-	Acompanhamento dos estudantes pelo POA.	Planejar atividades conjuntas com a P4E e a Proafe.

POA: Programa de Orientação Acadêmica

Proafe: Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade

P4E: Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil

Siga: Sistema de Gestão Acadêmica

Fonte: Processo SEI 23075.044947/2025-11.

4.12 Análises do Setor de Tecnologia

Os cursos que pertencem ao Setor de Tecnologia são: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Retornaram análise para a CPA os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

No geral, os coordenadores participantes concluíram que houve baixa adesão discente à pesquisa, e, por essa razão, tornou-se difícil realizar uma leitura correta das respostas. No entanto, tanto a coordenação do curso de Engenharia Mecânica quanto a de Engenharia Química, puderam identificar indícios de necessidades em aperfeiçoamento de práticas didático-pedagógicas e em relação aos materiais didáticos oferecidos aos estudantes. Ainda, o Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica (CAEM) realiza uma pesquisa semestral com os estudantes do curso, visando uma avaliação das disciplinas e de outros aspectos da vida acadêmica na UFPR e, apesar de ser uma ferramenta paralela à institucional, também fornece aos professores informações para que possam melhorar a qualidade de seu ensino.

O Quadro 23 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 23 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR DE TECNOLOGIA

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA		
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Gestão
Engenharia Ambiental	Promover a divulgação. Tornar obrigatória no ato da matrícula.	Promoção de ajuste na curricularização da extensão.	-
Engenharia Mecânica	Manter as ações de publicização, que incluem envio de e-mail via Siga e apoio do centro acadêmico.	-	-
Engenharia Química	-	-	Comprometimento em dialogar com os docentes para que as práticas pedagógicas sejam sempre aperfeiçoadas.

4.13 Análises do Setor Litoral

Os cursos que compõem o Setor Litoral são: Administração Pública, Agroecologia, Artes, Ciências, Ciências Ambientais, Educação do Campo, Educação Física, Geografia, Gestão do Turismo, Gestão e Empreendedorismo, Gestão Imobiliária, Linguagem e Comunicação, Saúde Coletiva e Serviço Social. Os cursos de Educação Física, Gestão Imobiliária e Saúde Coletiva não tiveram respondentes.

Apenas quatro coordenações de cursos contribuíram com o preenchimento do formulário da CPA para análise crítica, e estão listados no Quadro 24, que resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

Dentre as observações descritas nos formulários de análise, pode-se destacar que, para a coordenação do curso de Tecnologia em Agroecologia, os índices de concordância para temas como integração entre ensino, pesquisa e extensão, formação cidadã e crítica, flexibilidade curricular e ações pedagógicas para permanência e êxito refletem fortes elementos de identidade agroecológica e compromisso socioambiental, coerentes com os princípios que regem o curso. Por outro lado, o alto índice de desconhecimento dos alunos em alguns itens sugere falhas na divulgação de políticas institucionais, como intercâmbios, apoio a egressos ou políticas de inovação.

QUADRO 24 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA – SETOR LITORAL

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA			
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Comunicação	Gestão
Administração Pública	-	-	-	Realização de avaliações assistemáticas das disciplinas e demais atividades com a participação dos estudantes.

Agroecologia	Estímulo permanente à participação dos estudantes.	-	Intensificar divulgação de políticas institucionais, como intercâmbios, apoio a egressos ou políticas de inovação.	-
Ciências Ambientais	Sensibilizar estudantes. Realizar atividades em sala de aula, junto aos estudantes, para orientações de como acessar e responder a autoavaliação.	-	-	-
Educação do Campo	Contribuir para uma melhor divulgação.	-	-	-

Fonte: Processo SEI 23075.044950/2025-34.

4.14 Análises do Setor Palotina

Um total de oito cursos fazem parte do Setor Palotina: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Computação, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia de Energia e Medicina Veterinária. Todos contribuíram com a análise crítica dos resultados, exceto o curso de Medicina Veterinária.

É importante destacar o pioneirismo do curso de Ciências Biológicas nas atividades de extensão do Setor. Mesmo antes da obrigatoriedade da curricularização, vários docentes do curso desenvolviam projetos e programas que persistem e abrigam, até hoje, ações extensionistas à comunidade de Palotina. Um exemplo é o projeto exclusivo "Bio na Boca do Povo", que promove atividades, mostras e eventos ao longo do ano, e mantém página eletrônica ativa para divulgação do curso e das respectivas ações. Além dos projetos de extensão, o curso é forte na oferta de inúmeras oportunidades acadêmicas, que incluem atividades formativas e de mobilidade nacional e internacional.

O Quadro 25 resume as principais ações planejadas e/ou executadas pelos coordenadores para a melhoria da qualidade do ensino.

QUADRO 25 – PLANEJAMENTO E/OU EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA –
SETOR PALOTINA

CURSO	AÇÕES POR DIMENSÃO AVALIATIVA					
	Participação nas pesquisas de autoavaliação	Ensino, pesquisa e extensão	Combate à evasão e acompanhamento de egressos	Comunicação	Assistência Estudantil	Gestão
Agronomia	Disponibilizar um período para os alunos participarem.	-	Implementar de forma adequada o POA.	Incluir, em disciplinas, a apresentação ao estudante das normativas de estágio e das ações de mobilidade internacional.	Apresentar de forma mais detalhada as opções que a UFPR oferece como apoio a pessoas com deficiências ou transtornos.	-
Ciências Biológicas	-	Manutenção da oferta de inúmeras oportunidades de crescimento acadêmico.	Prática da coordenação em acompanhar, orientar e ofertar disciplinas (inclusive fora do período regular) para evitar o prolongamento do tempo na universidade. POA atuante.	Intensificar a divulgação das redes sociais do Centro Acadêmico e da Comissão de Extensão, que publicizam as atividades de extensão, formativas e de mobilidade acadêmica. Divulgar as ações de acompanhamento promovidas pelo POA.	-	Compromisso institucional com o corpo docente e discente, objetivando a melhor formação possível.

Ciências Exatas	Manter sensibilização dos alunos, em ação conjunta com a direção.	-	-	Aguarda retorno da direção sobre a necessidade de equipe especializada para realizar a manutenção do site do curso.	-	-
Computação	Solicitar ao professor reserva de momento em sala de aula para alunos participarem.	-	-	-	-	-
Engenharia de Aquicultura	Incentivar maior participação dos estudantes.	Adotar novas estratégias para a diversificação das atividades formativas complementares.	Incentivar a participação dos alunos nas atividades do curso e integrar coordenação, docentes, alunos, favorecendo permanência e sucesso acadêmico.	-	-	-
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Manter sensibilização dos alunos, em ação conjunta com a direção.	Solicitar ponto de pauta em reunião do colegiado para informação dos resultados aos docentes, para providências de melhorias.	-	-	-	-
Engenharia de Energia	Realizar ampla divulgação das próximas pesquisas.	Divulgar os resultados aos professores para análise e providências de melhorias.	-	Atualizar e modernizar o site do curso.	-	-

POA: Programa de Orientação Acadêmica

Fonte: Processo SEI 23075.044953/2025-78.

4.15 Análise da Ouvidoria

A CPA buscou avaliar na pesquisa se a Ouvidoria Geral da UFPR atende adequadamente às manifestações que lhe são requeridas e se é efetiva no encaminhamento e acompanhamento das demandas dos estudantes.

Na análise da coordenadoria da unidade, o número de respondentes que desconhece o papel deste órgão na instituição chamou a atenção: são quase 43% dos alunos dos cursos presenciais, contra 35% dos alunos dos cursos ofertados na modalidade a distância. Ainda assim, o número de alunos dos cursos presenciais que conhecem e avaliam positivamente o órgão excedeu a edição passada: passou de 28,3% para 36,3%. Entre os alunos dos cursos EaD, este índice é de 53%.

A coordenadoria, ainda, destacou a implementação de algumas ações da universidade, em articulação com a Controladoria-Geral da União (CGU), que buscam fortalecer o sistema de ouvidoria. São elas (*ipsis litteris*):

- O uso da Plataforma FalaBR como canal oficial, ferramenta que tem sido constantemente aprimorada pela CGU para facilitar o registro e o acompanhamento das manifestações.
- Participação ativa na política institucional de enfrentamento ao assédio – tanto pela inclusão de questionário específico na plataforma como pela participação ativa da Ouvidoria em debates institucionais sobre políticas de prevenção e enfrentamento à violência.
- Cumprimento dos prazos legais, onde todas as manifestações foram respondidas dentro do prazo regulamentar nos últimos anos, atestando o cumprimento adequado das funções de intermediação por parte da Ouvidoria Geral.

A coordenadoria conclui que é um desafio ampliar a visibilidade da Ouvidoria, de forma a reduzir os índices de desconhecimento junto aos cursos presenciais, sobretudo, mas é uma ação importante para fortalecer a área e reafirmar os compromissos sociais da universidade.

4.16 Análise da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

A pesquisa abordou a efetividade das ações pedagógicas para o fortalecimento da indissociabilidade entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a oferta adequada de atividades de extensão para a formação dos estudantes.

De acordo com a análise dos resultados feita pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Coordenadoria de Extensão (COEX), houve um avanço em relação à percepção da comunidade acadêmica no que

se refere à extensão, em comparação aos resultados dos anos anteriores. Isso mostra que as ações da Pró-reitoria nos últimos anos trouxeram resultados positivos, das quais pode-se destacar:

- Criação do fundo de extensão.
- Implementação de novas formas de distribuição dos recursos.
- Equiparação do valor da bolsa Extensão à bolsa de Iniciação Científica.
- Aprimoramento constante do sistema Extensão.
- Participação na semana dos calouros.
- Participação no Seurs - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.
- Continuidade da exposição itinerante sobre a comemoração dos 50 anos da extensão na UFPR.
- Apoio à criação da Escola de Conselhos do Paraná.
- Reformulação e ajuste dos currículos de graduação para atender à carga horária de extensão.
- Homologação da contratação de seguro de vida para os estudantes em atividade extensionista.
- Constituição de comissão para atualização das normas vigentes.

Ademais, a equipe da COEX segue em busca de aprimorar sua atuação em prol da universidade.

4.17 Análise da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

Os resultados da pesquisa para as políticas de ensino, pesquisa e extensão foram analisados pela Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograp), que, por meio da Comissão Estratégica de Estudos sobre Evasão e Permanência, destacou a satisfação dos alunos com relação à estrutura curricular dos cursos de graduação da instituição, em termos de interdisciplinaridade e formação plural e prática. Ainda satisfatório, mas em percentual mais baixo, está o tema da flexibilidade curricular. Como desafios, na percepção dos 2.171 alunos participantes, estão as áreas de evasão e abandono e de normativas de estágio. Há espaço para aprimoramento na área da comunicação institucional, sobretudo na efetividade dos portais dos cursos.

Ressalta-se que os resultados para o grupo de questões que avaliou as políticas de atendimento aos estudantes também foram analisados, pois impactam diretamente na permanência e no sucesso acadêmico estudantil.

São inúmeras as ações para a melhoria institucional encabeçadas pela pró-reitoria, com destaque para a meta de combate à evasão. Em 2024, estruturou-se uma comissão estratégica para estudos sobre evasão e permanência, e, em 2025, uma comissão estratégica para o combate à

evasão e baixa procura. Em 2025, ocorreram dois seminários promovidos por esta última comissão, além da participação nas reuniões dos conselhos setoriais. Com isso, foi possível definir eixos de atuação para combater a evasão, que incluem a criação do Observatório de Dados de Evasão da UFPR, o acompanhamento da trajetória acadêmica, a flexibilização curricular, o aprimoramento dos programas de auxílios e bolsas, e o fortalecimento da permanência, integração e pertencimento.

Uma política institucional importante que tem o suporte da Prograp desde 2021, e que vem sendo aprimorada, é a atuação dos Programas de Orientação Acadêmica (POAs), que consistem na tutoria docente-discente para o acompanhamento do aluno, desde o ingresso até a conclusão do curso.

Destaca-se, ainda, as ações para a política institucional de estágio. A pró-reitoria, desde os primeiros meses do ano de 2025, tem trabalhado na melhoria dos encaminhamentos administrativos, de forma a garantir maior agilidade tanto na execução processual quanto na obtenção de mais parcerias para novos campos de estágios. No segundo semestre de 2025, houve aproximação com as Comissões de Orientação de Estágio (COEs) dos diversos setores e cursos da UFPR, para fins de alinhamento de trabalho. Houve também aproximação com a Secretaria Estadual de Educação do Paraná para tratar dos estágios ligado às escolas públicas estaduais de educação básica, de forma a agilizar os trâmites administrativos.

Como ações para 2026, estão previstas: a ampliação dos campos de estágio por meio de parcerias diretas com empresas, instituições de ensino e outros órgãos e entidades; a implementação do Mural de Estágio, que aproximará o estudante diretamente ao campo de estágio que lhe convém; e a revisão das resoluções de normativas internas. Ainda em 2026, será lançado o manual de orientação de estágios curriculares e não curriculares.

Ainda com relação às ações da Prograp, estão sendo revisadas outras normativas e resoluções para simplificar e desburocratizar a vida dos estudantes.

Por fim, com relação à comunicação, a pró-reitoria mantém canais próprios com vistas a garantir que informações sobre políticas, ações e eventos cheguem ao público-alvo de forma clara e oportuna, em complemento aos canais tradicionais da universidade.

4.18 Análise da Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil

A pesquisa da CPA abordou alguns assuntos dentro das políticas de atendimento aos estudantes. Os resultados foram analisados pela Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil, que informou que está em processo de consolidação institucional, buscando desempenhar seu papel por meio da gestão de dados, da produção de evidências e da construção de novas metodologias e resoluções. Tem desenvolvido mecanismos de monitoramento sistemático e de criação de indicadores.

A pró-reitoria tem atuado na consolidação de programas, a exemplo do PROBEM, que trata dos auxílios de manutenção, refeição, moradia e permanência parental, e atuado na consolidação de iniciativas de inclusão digital e de apoio para aquisição de materiais de alto custo em cursos específicos.

Com relação ao suporte pedagógico e psicossocial, há avanços na integração de atendimentos realizados nas áreas da psicologia, pedagogia e serviço social, promovendo acolhimento individual, oficinas de organização de estudos, acompanhamento de rendimento acadêmico e ações coletivas voltadas ao fortalecimento do pertencimento. Protocolos estão sendo estruturados, de modo que o percurso de atendimento ao estudante seja integralmente documentado e acompanhado.

Quanto ao acolhimento e orientação nos casos de discriminação, assédio e violência, a instituição possui a Rede de Escuta e Apoio Estudantil, um canal de denúncia para as situações de sofrimento psíquico, dificuldades acadêmicas e vulnerabilidades sociais. Há parcerias com a Ouvidoria, outras pró-reitorias e serviços especializados que consolidam os fluxos de atendimento.

A ampliação de equipes multiprofissionais e maior clareza nos fluxos de atendimento são, de acordo com a pró-reitoria, os maiores desafios, porém já estão em aprimoramento e/ou construção.

A segurança alimentar e nutricional também é fator decisivo na permanência estudantil. Nesse sentido, os restaurantes universitários estão presentes em dez campi da universidade, ofertando três refeições diárias, inclusive aos finais de semana e feriados.

A pró-reitoria está comprometida em atuar de forma articulada entre as dimensões pedagógicas, sociais, econômicas e de saúde, e reafirma seu compromisso em fortalecer a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social da universidade.

4.19 Análise da Superintendência de Comunicação

Com relação às políticas institucionais de comunicação com a sociedade, o questionário da CPA tratou de questões que buscaram levantar a percepção discente acerca dos canais de comunicação utilizados na UFPR, no sentido de possibilitar a visibilidade das políticas e ações institucionais, interna e externamente; da estratégia de comunicação institucional garantidora do acompanhamento da imagem pública da instituição perante a sociedade; das informações divulgadas no Portal da UFPR, levando em conta se são objetivas e atualizadas, apresentando aspectos institucionais e acadêmicos relevantes; e da divulgação e acesso às normas acadêmicas (Resoluções, Portarias, Normativas, Editais, Manual para Estudantes etc.).

Na UFPR, o órgão responsável pela comunicação institucional é a Superintendência de Comunicação (Sucom), que reconheceu o levantamento realizado pela CPA e informou que organiza suas atividades trazendo conceitos relacionados à comunicação pública, integrada, com o propósito de dialogar com a comunidade interna e a sociedade em seus múltiplos e amplos aspectos, como: diversidade, meio ambiente, tecnologia, saúde, cultura, histórica etc.

Com relação à divulgação interna de documentos institucionais, a Superintendência destaca o compromisso e parceria com outros setores da universidade para dar visibilidade a essas informações de forma frequente, por meio do portal, das redes sociais e dos canais internos (SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica, e-mail e intranet).

Alguns números comprovam a forte atuação desta Superintendência quantitativamente, mas, sobretudo, sob o aspecto qualitativo, no sentido de construir relações com seus públicos, de modo transparente e frequente. Está presente em pelo menos 11 comissões, comitês ou grupos de trabalho da instituição. Até agosto de 2025, foram 12 campanhas de comunicação visual criadas, 633 publicações nas redes sociais, 559 pautas de jornalismo no portal, 73 coberturas fotográficas em eventos e 116 atividades da UFPR/TV.

A Sucom conta com canais próprios de comunicação, pelos quais recebe dúvidas, sugestões e críticas construtivas, o que reflete no aprimoramento de suas atividades e fortalece o vínculo com todos os públicos da universidade.

Como ações em fase de implementação, a Superintendência destacou (*Ipsis litteris*):

- Regimento: atualização de normas da Sucom, previsão de finalização até 12/2025.

- Política de comunicação: planejamento e desenvolvimento da proposta com previsão de início em 02/2026.
- PDI: alinhamento e apresentação das ações da comunicação já em execução junto à atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, realizado pela PROPLAD (2025).
- Avaliações internas: propostas de melhorias e aprimoramentos, por meio de encontros constantes entre os servidores da superintendência, para intensificar e fortalecer as trocas de experiências, feedbacks, e diálogos sobre prioridades de demandas.
- Pesquisas de opinião pública: estudos de propostas de pesquisas internas e externas, com o objetivo de receber o retorno, sugestões e avaliações pertinentes dos públicos da UFPR, a partir de 2026.
- Propostas específicas: neste escopo, ainda, o contato com a Agtic para a atualização do Portal da UFPR; o planejamento das mídias sociais oficiais da universidade; e a utilização de outros instrumentos, meios e canais de comunicação, como por exemplo, a utilização de emails para fins pertinentes e específicos, de acordo com as demandas das atividades da Sucom.

4.20 Análise da Superintendência de Educação a Distância e Inovações Pedagógicas

A instituição conta com a Superintendência de Educação a Distância e Inovações Pedagógicas (SEaDIP) para tratar da inovação pedagógica, da educação aberta e da educação a distância. Assim, os resultados da pesquisa aplicada aos alunos de graduação dos cursos ofertados na modalidade a distância, que compreendem a Administração Pública e a Pedagogia, foram apreciados por essa Superintendência, além dos seus respectivos coordenadores de curso. Ressalta-se que o curso de Administração Pública contou com somente um respondente, então não houve análise crítica.

Para o curso de Pedagogia, das 22 questões do formulário, a SEaDIP constatou que “a maioria dos estudantes manifestou concordância na maior parte das questões: 11 delas obtiveram aprovação da maioria, sendo que 6 alcançaram porcentagens superiores a 80%. Contudo, em 5 questões que tratam do apoio ao estudante, menos da metade dos respondentes registrou concordância”.

Em função dos resultados, a Superintendência concluiu que é interessante manter e compartilhar os pontos fortes detectados, que dizem respeito à integração entre as disciplinas, à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e à relação entre teoria e prática. Igualmente, os indicadores demonstram que o curso concretiza a formação plural e a orientação para a pesquisa, e oferece explicações de uso do ambiente

virtual de aprendizagem. Percebe-se que o estágio supervisionado consolida a formação do estudante, e que o curso atende importantes exigências do Ministério da Educação.

Quanto aos pontos em que há margem para aprimoramento, há necessidade de direcionar os eventos de extensão e as atividades complementares às demandas da EaD por meio da oferta nos formatos on-line e presencial nos Polos, após identificação de perfis e interesses da comunidade universitária, a exemplo da experiência com a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão no AVA UFPR Aberta. Igualmente, pode-se adaptar os atendimentos pedagógicos e psicossociais às demandas da EaD, com atendimentos virtuais ou presenciais nos Polos, e repensar como aplicar isso aos estudantes vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Por fim, a SEaDIP já discute ampliar a oferta de disciplinas optativas, em especial as transversais, voltadas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas.

Os indicadores críticos pedem intervenção urgente, e dizem respeito à criação ou adaptação de políticas próprias para o estudante da modalidade EaD para efetivar a permanência, ao acolhimento às vítimas de violência, à inclusão, à mobilidade virtual em AVA, e ao financiamento ou oferta de bolsas para viagens de intercâmbio.

A SEaDIP explica que a mudança das políticas nacionais de EaD divulgadas pelo Ministério da Educação em 2025 impedirá a continuidade de cursos totalmente a distância, exigindo que a Pedagogia EaD da UFPR se torne semipresencial, com avaliações presenciais e atividades síncronas. Entretanto, essa adaptação não resolve automaticamente as fragilidades já identificadas no atendimento aos estudantes. Será necessário um esforço institucional para aprimorar metodologias que garantam inclusão, permanência e apoio acadêmico. A Superintendência conclui que estudos comparativos com outras universidades podem auxiliar na criação de estratégias mais eficazes, considerando o perfil predominante dos estudantes da UAB: mulheres, acima de 30 anos, pardas e trabalhadoras em tempo integral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Autoavaliação Institucional consolida as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ao longo de 2025. Assim como nas edições anteriores, o relatório será publicizado no site da CPA e divulgado para a comunidade acadêmica por diversos canais de comunicação, como o portal da UFPR, o Instagram da CPA, processos eletrônicos e malas diretas digitais. Para a conclusão do ciclo, o documento será apresentado em sessão do Conselho Universitário. A Coordenadoria de Indicadores e Avaliação Institucional, por competência, realizará o depósito oficial no sistema e-MEC, atendendo às exigências legais.

Procurou-se, por meio deste documento, esclarecer a metodologia de trabalho da Comissão, tanto no que se refere à condução das políticas de avaliação interna quanto ao levantamento de dados sobre diversas dimensões institucionais pela perspectiva de servidores e alunos. Ademais, buscou-se sintetizar os resultados das pesquisas de Avaliação de Cursos e Disciplinas e exemplificar sua utilização pelos dirigentes da instituição, para o aprimoramento do ensino e da experiência universitária. Não foi possível incluir, nesta edição, os resultados da Avaliação dos Cursos de Medicina 2024, da Avaliação Institucional 2025 e da Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica – Edital 2024.

Os resultados das pesquisas, tratados neste relatório, indicam a satisfação dos alunos com relação à maior parte dos temas avaliados dentro das dimensões de ensino, pesquisa, extensão e comunicação. Destacam-se positivamente aspectos como a interdisciplinaridade, a formação plural, a articulação entre teoria e prática, a oferta de atividades de pesquisa e a importância do estágio curricular na formação do aluno. No campo da comunicação, alguns índices de aprovação chegam a 94% entre estudantes da educação a distância, evidenciando que, para esse público, a instituição avança na direção da excelência quanto à visibilidade interna e externa de suas ações, ao monitoramento de sua imagem pública, à efetividade dos portais eletrônicos da UFPR e dos cursos, e ao acesso a normas acadêmicas. Igualmente, observam-se níveis muito elevados de satisfação relacionados ao processo formativo das disciplinas ministradas, como disponibilização do plano de ensino, adequação da carga horária e qualidade do material didático.

Por outro lado, determinadas políticas e ações de apoio estudantil demandam maior atenção e aprimoramento, segundo os alunos de graduação. Os principais pontos frágeis referem-se ao acolhimento e à orientação às vítimas de violências, à inclusão de alunos com dificulda-

des de aprendizagem e à acessibilidade para estudantes surdos. Considerando a recente reorganização estrutural da universidade, 2025 pode ser compreendido como um ano de consolidação institucional para a nova Pró-reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil, que substituiu a antiga Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e vem buscando fortalecer sua atuação por meio da gestão de dados, produção de evidências e desenvolvimento de metodologias e resoluções. Espera-se que as estratégias voltadas ao bem-estar estudantil, ao desenvolvimento acadêmico e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento se reflitam positivamente nas próximas avaliações.

Com relação às políticas para conter a evasão e o abandono, os alunos dos cursos presenciais de graduação indicam a necessidade de ações institucionais de aprimoramento, considerando-se que a quantidade de alunos que discorda (36%) e desconhece (21%) a política, somadas, supera os alunos que estão satisfeitos com o tema (44%). Quanto a isso, diante de um cenário em que a evasão apresentava números estáveis até o ano de 2018, começando a crescer em 2019, e se agravando no biênio 2021-2022, quando a instituição registrou os maiores índices de evasão desde 2013, por causa dos impactos da crise sanitária e socioeconômica global da pandemia de COVID-19, e embora o biênio 2023-2024 tenha apontado para uma estabilização, foi criada, em 2025, a Comissão de Combate à Evasão e Baixa Procura da UFPR. Segundo um dos membros da Comissão, o estatístico Lineu Alberto Cavazani de Freitas, com a premissa de que soluções eficazes exigem diagnósticos participativos, a Comissão promoveu fóruns e eventos para estreitar laços com docentes, técnicos e discentes, o que permitiu mapear uma rede multifatorial de causas críticas nas opiniões de quem vive a universidade, com destaque para os fatores socioeconômicos (necessidade de trabalhar e dificuldades financeiras), acadêmicos (cargas horárias excessivas, falta de flexibilidade curricular e despreparo acadêmico prévio), de saúde mental (pressão, estresse e sentimentos de não pertencimento), de expectativas desalinhadas (descompasso entre a realidade do curso e a visão idealizada do ingressante), entre outras questões. O plano de ação da Comissão está estruturado em seis eixos: Observatório de Dados, Acompanhamento de Trajetória, Flexibilização Curricular, Aprimoramento de Auxílios, Fortalecimento da Permanência e Integração e Pertencimento. Todas essas frentes estão atuando na proposição e implementação de estratégias inovadoras que enfrentem a evasão de forma sistêmica e baseada em dados.

A CPA, em sua última reunião de 2025, deliberou pela adoção de medidas para elevar o índice de participação dos estudantes nas pesquisas de autoavaliação. A partir de 2026, as aplicações passarão a ocorrer em um período único para os cursos de 15, 18 e 20 semanas, com

prazo ampliado, de modo a evitar a sobrecarga dos alunos durante o período de matrícula. Ainda em 2026, haverá a separação entre a Avaliação de Cursos e a Avaliação de Disciplinas do 2º semestre, que passarão a ser aplicadas em momentos distintos. O objetivo é reduzir a quantidade de formulários disponibilizados simultaneamente, mesmo que, individualmente, esses instrumentos não sejam extensos. Essa medida também contribuirá para uma organização mais lógica dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que atualmente fazem referência a três períodos e dois conjuntos de dimensões diferentes em um mesmo documento: o ano civil vigente, o ano-base e o ano do calendário acadêmico.

Outras ações previstas para 2026 incluem o levantamento do número de alunos e servidores que têm acesso às pesquisas, mas optam por não respondê-las. Isso será realizado mediante uma caixa de diálogo na página inicial do Portal de Sistemas, na qual o usuário deverá marcar a opção “Não mostrar mais hoje” para liberar o acesso ao conteúdo da página. Paralelamente, a CPA solicitará melhorias na ferramenta Formulários UFPR, tais como: segmentação de resultados por habilitação e turno do curso; segmentação das disciplinas por turma; adaptação do sistema para acesso por celular; inclusão de questões matriciais; emissão de comprovantes de participação; e acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Por fim, a CPA deliberou, na mesma reunião, pela descontinuidade das pesquisas específicas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Pós-graduação Stricto Sensu, uma vez que esses temas já são contemplados, respectivamente, na avaliação de cursos (para alunos de graduação) e na avaliação institucional (para servidores). Dessa forma, a CPA concentrará seus esforços nas atribuições que lhe são próprias e na preparação para os desafios decorrentes das mudanças anunciadas pelo INEP em seus instrumentos de avaliação externa.

Estão em andamento, com previsão de aprovação em 2026, as portarias que estabelecerão as normativas internas referentes às competências, como órgãos de apoio e suporte técnico aos processos de autoavaliação, da Coordenadoria de Estatística e Ciência de Dados (CECD), que compreendem a tabulação de dados e a apresentação dos resultados, e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGtic), que compreendem a preparação do sistema e a organização e disponibilização dos dados coletados.

Outro avanço planejado para 2026 é a implementação de uma página eletrônica dedicada à apresentação dos resultados das pesquisas de autoavaliação, composta por painéis interativos, em complemento às planilhas eletrônicas já utilizadas. Essa página será criada, alimentada e

gerida pela CECD e, em etapa posterior, passará a armazenar séries históricas e disponibilizar relatórios, de modo que todo o processo de autoavaliação se concentre em uma única ferramenta, com exceção do formulário utilizado para a aplicação das pesquisas.

O ano de 2026 também marcará o encerramento do ciclo avaliativo 2024–2026 e coincidirá com o último ano de vigência tanto do Plano de Autoavaliação da CPA quanto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse contexto, um dos focos da Comissão será a atualização do Plano de Autoavaliação para o período 2027–2031, bem como o acompanhamento do alcance dos objetivos estabelecidas no PDI.

Além de seguir investindo no aprimoramento contínuo de seus processos, a Comissão pretende, em 2026, solicitar ao Conselho Universitário a aprovação de resolução que atualize o Regimento Interno da CPA e, ainda, acompanhar o trâmite já encaminhado ao Gabinete, que solicita a reinclusão da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional no organograma oficial da universidade. Ambas as iniciativas são fundamentais para garantir a continuidade das atividades da Comissão, reforçar sua autonomia e assegurar sua relevância institucional.

6 REFERÊNCIAS E CONSULTAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, n. 72, p. 3/4, 15 abr. 2004.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf. Acesso em 7 nov. 2025.

UFPR. Estatuto da Universidade Federal do Paraná. **Secretaria dos Órgãos Colegiados**. Curitiba, 2025. Disponível em: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2025/05/Estatuto-da-UFPR.pdf>. Acesso em 18 nov. 2025.

MEC. Sistema de Regulação do Ensino Superior. **Ministério da Educação**. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consultacadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcx>. Acesso em 18 nov. 2025.

CMC. Símbolos de Curitiba. **Câmara de Curitiba**. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.leg.br/informacao/nossa-memoria/simbolos-de-curitiba>. Acesso em 18 nov. 2025.

UFPR. Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação. **Secretaria dos Órgãos Colegiados**. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2021/07/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-09-21-COUN.pdf>. Acesso em 19 nov. 2025.

UFPR. Portal de Transparência da UFPR. **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <https://transparencia.ufpr.br/public/indicadores/index.jsf>. Acesso em 24 nov. 2025.

EBSERH. Notícias. **Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR**. <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/comunicacao/noticias/desde-1961-promovendo-ensino-saude-e-pesquisa>. Acesso em 24 nov. 2025.

CPA. Plano de Autoavaliação Institucional da CPA 2022-2026. **Comissão Própria de Avaliação**. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2024/05/plano-cpa-2022-2026-2a-ed.pdf>. Acesso em 24 nov. 2025.

UFPR. Notícias. **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <https://ufpr.br/curso-de-petroleo-e-gas-da-ufpr-abre-inscricoes-conheca-trajetorias-de-ex-alunos/>. Acesso em 25 nov. 2025.

CPA. Avaliação de Desempenho dos TAEs. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/avaliacoes/avaliacao-de-desempenho-dos-taes-notas-ai-avaliacao-institucional-e-as-avaliacao-setorial/>. Acesso em 25 nov. 2025.

CPA. Notícias. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/noticias/ufpr-aprova-nova-resolucao-sobre-avaliacao-de-desempenho-dos-tecnicos-administrativos/>. Acesso em 25 nov. 2025.

INEP. Avaliação in Loco. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco>. Acesso em 25 nov. 2025.

PROGRAP. Conecta UFPR. **Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional**. Disponível em: <https://prograp.ufpr.br/conecta-ufpr/>. Acesso em 26 nov. 2025.

INEP. Cine Brasil. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/cine-brasil>. Acesso em 7 jan. 2026.

CPA. Portaria n.º 06/2024/CPA-UFPR. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2024/04/portaria_06_2024_cpa_ufpr-questionarios.pdf. Acesso em 7 jan. 2026.

CPA. Resultados da Avaliação Institucional 2025. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/resultados-da-avaliacao-institucional-2025/>. Acesso em 19 jan. 2026.

CPA. Análises dos coordenadores de curso sobre as pesquisas aplicadas a estudantes de graduação. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2026/01/analise-curso-2025-2024-coordenacoes.pdf>. Acesso em 30 jan. 2026.

CPA. Análises dos gestores de área sobre as pesquisas aplicadas a estudantes de graduação. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2026/01/analise-curso-2025-2024-gestores.pdf>. Acesso em 2 fev. 2026.

SEaDIP. Apresentação. **Superintendência de Inovação Pedagógica e Educação a Distância**. Disponível em: <https://ufpr.br/seadip/apresentacao/>. Acesso em 4 fev. 2026.

P4E. A Pró-Reitoria. **Pró-Reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil**. Disponível em: <https://p4e.ufpr.br/a-pro-reitoria/>. Acesso em 10 mar. 2026.

UFPR. Notícias. **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <https://ufpr.br/saiba-o-que-mudou-na-gestao-da-ufpr/>. Acesso em 10 mar. 2026.

